

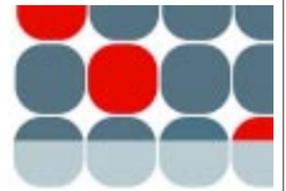
VISTA ALEGRE
OCULISTA

CONSULTAS DIÁRIAS |
OPTOMETRIA |
LENTES DE CONTACTO |
TONOMETRIA |

PRAÇA DE BOM NOME |
4785 - 076 - VILA DAS AVES |
TELF: 252 881 160 |

12 DE DEZEMBRO DE 2007 N.º 382

entremARGENS



mabcozinhas
NOVAS COMUNICAÇÕES

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

CDU faz balanço *profundamente negativo* de mandato camarário

Na Assembleia Municipal de Santo Tirso, Vera Silva vai substituir José Alberto Ribeiro. CDU vai propor na sessão de 17 de Dezembro, a redução de 50 por cento nas taxas municipais para os mais carenciados. Pág. 8

Prémio de "design" para publicação
da EB 2/3 de Vila das Aves



Pais Natal em bicicleta vão desfilar desde S. Tomé de Negrelos a Santo Tirso

No Suplemento de Natal fique também a conhecer
o que representa esta época festiva para
a congregação local das Testemunhas de Jeová



Crianças do 1º ciclo foram a descoberta da ASAS



Direcção dos Bombeiros assumiu contencioso com a empresa construtora do quartel

ASSEMBLEIA-GERAL DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES

Afinal há, de facto, um processo em tribunal que opõem a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves à empresa construtora do quartel e é verdade que o edifício está hipotecado.

Mas Geraldo Garcia acredita que o processo "vai ter um final feliz". Dúvidas, contudo, não tem sobre a existência de uma "pessoa maquiavélica" que tenta denegrir a imagem da instituição. Pág. 5

Teatro Aviscena estrea a peça *O Incorrúptível*

A história de um político que não consegue ser corrompido. Texto de Hélder Costa com encenação de Ismael Silva, estreia no dia 15 de Dezembro, às 21h30, no Centro Cultural de Vila das Aves. Pág. 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS

CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2007

Ar-Condicionado | Radiadores eléctricos | Acumuladores de calor



SANYO

MITSUBISHI
ELECTRIC

LG

HAVERLAND

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Acontecimentos deste ultimo fim-de-semana



o colonialismo, e depois, o seu refluxo ou reacção pan-africana e anti-europeia, puseram em causa o progresso e a evolução política da África para formas de civilização e de organização social mais conformes com padrões de modernidade com que, finalmente, a União Africana dá sinais de querer identificar-se

III EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Um episódio de gripe obrigou-me a acautelar-me e a recolher à cama neste fim-de-semana. Acompanhei por isso com especial atenção a Cimeira Europa-África pelos meios de comunicação e senti algum júbilo por ver que Portugal, que tem uma enorme dívida e dádiva para com este continente, teve agora um contributo decisivo para a realização desta cimeira que reata, ao fim de sete anos de intensas negociações, um estreitamento de relações políticas e diplomáticas entre a União Europeia e a União Africana, este cadinho de povos e culturas de uma África que busca ainda caminhos de libertação das sequelas do colonialismo mas sobretudo do fatalismo da pobreza, do sub-desenvolvimento e das epidemias mais mortíferas que nos assolam. Estou certo que os portugueses vão apreciar os esforços políticos da presidência portuguesa para o êxito desta iniciativa. Já não é o resultado de um sentimentalismo estranho, entranhado pela ditadura nas gerações mais velhas, o mito de um Portugal multi-cultural, missionário e assimilador dos negros à civilização europeia, uma espécie de fantasma que de vez em quando é preciso exorcizar e a prova disso é o êxito dos recentes programas televisivos da autoria de Joaquim Furtado sobre os bastidores da Guerra Colonial. Os portugueses sofreram verdadeiramente com as feridas dessa guerra estúpida para que foram empurrados por governantes que não com-

preenderam nem a africanidade nem a missão civilizadora que a história nos legou mas sobrepõem a tudo isso a experiência real do diálogo, da tolerância, do empreendimento generoso por valorizar esses imensos e úberes territórios, a capacidade de partilhar vidas e destinos com populações de todas as cores.

Não esqueço que muitos de nós que tivemos de cumprir missões militares soubemos também privilegiar a escuta e a percepção dos hábitos, costumes, tradições e riquezas humanas e artísticas de populações que viviam na mais extrema pobreza, carecidas de instrução e de higiene que generosamente procurávamos aliviar na medida das possibilidades. Também não podemos esquecer os muitos cidadãos portugueses civis que tinham em África a sua afirmação económica, a sua realização e integração plena e que foram obrigados a um êxodo de retornados que não desejavam. Quase todos eles se consideravam, estou mais que certo, cidadãos dessas pátrias africanas em vias de se autonomizarem, amantes dos grandes espaços, da natureza exuberante e rica e dos climas tropicais em tudo diversos dos da mãe pátria onde nasceram. E, no entanto, o colonialismo, e depois, o seu refluxo ou reacção pan-africana e anti-europeia, puseram em causa o progresso e a evolução política da África para formas de civilização e de organização social mais conformes com padrões de modernidade com que, finalmente, a União Africana dá sinais de querer identificar-se,

mesmo se isso põe em causa regimes e ditadores da pior espécie que ficam muito mal na fotografia desta cimeira.

À hora em que escrevo este editorial gostaria de poder assegurar aos leitores a cobertura de um dos acontecimentos associativos mais desejados por todos os avenses em geral e sobretudo pelos muitos associados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Vila das Aves: a convocação para 9 de Dezembro de uma Assembleia-geral da Associação em que se espera sejam esclarecidos os graves problemas que impendem sobre esta colectividade, alguns dos quais foram, em devido tempo, divulgados pelo Entre Margens. Há que dizer que fomos o único órgão de comunicação a falar com frontalidade

de uma decisão do Tribunal sobre um litígio que dura há dez anos entre a Direcção desta Associação e a empresa construtora do quartel. Quisemos reportar as explicações da Direcção e foi-nos dito que seriam dadas explicações em Assembleia-geral. Solicitamos a presença do nosso jornalista nesta reunião a fim de, com a maior objectividade, podermos testemunhar o evento e até à data não obtivemos resposta. Esperamos sinceramente que, a bem do interesse público, nos autorizem a participar. E, que desta assembleia, saia o saneamento que se impõe nos órgãos sociais desta pres-timosa colectividade para que as missões dos seus voluntários não venham a ser postas em causa por voluntarismos e arbitrariedades de seus dirigentes. IIII

Nota da redação

Procedemos à publicação, junto com este número do Entre Margens, da segunda edição do já habitual suplemento de Natal.

Recordamos mais uma vez que a tabela classificativa referente à Liga Vitalis que publicamos na página 11 da edição anterior não se encontrava devidamente actualizada. Pelo lapso, apresentamos mais uma vez, as nossas desculpas a todos os leitores.

A próxima edição do Entre Margens começa a ser distribuída logo após o Natal, a 27 de Dezembro. Aproveitamos para desejar a todos os nossos assinantes, leitores, colaboradores e anunciantes um Feliz Natal. IIII

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praga das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

naturaves
ervanária e dietética

largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
tel./fax 252 871 454

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

CASA DOS RECLAMOS
P u b l i c i d a d e

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
decoração de montras
mupis
toldes
decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

Atropelamento Mortal

Foi mais um atropelamento mortal a contribuir para engordar as estatísticas, tristes estatísticas, diga-se, que dão o nosso país como dos piores a nível europeu, nesta questão. Desta vez, foi Manuel Machado de Azevedo, viúvo, de 90 anos, a vítima, quando, no passado dia 1 deste mês atravessava a rua da Visitação, ao que parece pela passadeira. Transportado ao Hospital de Santo Tirso, aí viria a falecer. A vítima vinha da missa celebrada no Convento da Visitação.

O nevoeiro que havia na altura, a fraca visibilidade do local da passadeira, situada logo após uma lomba, agravada pela ausência de uma placa indicativa de passagem para peões, terão ajudado a dar-se o atropelamento. Entretanto, é sabido que nesta via, quase recta e de bom piso, com muitas moradias e uma escola, se circula, com frequência, em excesso de velocidade.

Cerca de 800 mil euros para a alimentação escolar

CÂMARA DELIBEROU ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA A GESTÃO DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES

Em reunião de Câmara do passado dia 28 de Novembro, foi deliberado o subsídio a atribuir às entidades gestoras dos refeitórios das escolas. São cerca de 234 mil euros, a disponibilizar até Outubro de 2008, distribuídos por 26 instituições responsáveis pela gestão dos equipamentos em questão (25 associações de pais e uma junta de freguesia). Paralelamente a este investimento, a Câmara Municipal de Santo Tirso paga ainda à empresa ICA – responsável pelos refeitórios das restantes escolas – o valor de 600 mil euros.

Segundo nota de imprensa, estas verbas pagas às escolas e à empresa ICA são dirigidas à remuneração dos funcionários contratados, bem como para todas as despesas com eles associados (segurança social e seguros entre outras). Os alunos pagam um determinado montante à ICA e a autarquia paga o restante, que corresponde aos 600 mil euros, aproximadamente. A alimentação e o refeitório das escolas envolve quatro mil alunos de todo o concelho. ■■■■

Prémio de “design” para publicação da EB 2/3 de Vila das Aves

JORNAL “JANELA ABERTA” RECEBEU AINDA O SEGUNDO PRÉMIO DE JORNAL ESCOLARES DO “PÚBLICO NA ESCOLA”

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

No passado dia 28 de Novembro, professores e alunos responsáveis pela edição e publicação dos três últimos números do “Janela Aberta”, deslocaram-se a Lisboa, à Fundação Gulbenkian onde receberam das mãos da Ministra da Educação, Marta de Lurdes Rodrigues, os dois importantes prémios com que foram contemplados.

Perante uma mesa de honra constituída pela Ministra da Educação, pelo director do jornal Público, José Manuel Fernandes, representantes da Porto Editora, da Ciência Viva e do Plano Nacional de Leitura, este grupo escolar pôde congratular-se não só com o prémio pecuniário de dois mil e 500 Euros pelo segundo lugar obtido a nível nacional no escalão de escolas/agrupamento e prémio simbólico do design constituído por um “kit” de “livros de design”, mas sobretudo pela honra que lhes está associada. Em palavras simples proferidas na ocasião solene pelo coordenador deste grupo, o professor António Menino lembrou que “esta foi a prova de que se pode ser ambicioso num trabalho de escola, desde que haja empenho e dedicação de um colectivo”.

Entretanto, este docente fez votos para que a experiência continue a “frutificar, alargada agora, se possível, a todo o agrupamento”, já que está con-



ALUNOS DA EB 2/3 DE VILA DAS AVES RECEBERAM PRÉMIO DAS MÃOS DA MINISTRA DA EDUCAÇÃO



Capa do número dois do jornal “Janela Aberta”

vencido que se as edições que estiveram em concurso reflectissem também a criatividade do pré-primário e do primeiro ciclo, o júri do concurso lhes teria atribuído o primeiro prémio. Disse ainda que “alunos que entretanto já saíram para o secundário continuam interessados em colaborar activamente no “Janela Aberta”, esperando-se que continue a sair com qualidade, pelo menos em cada um dos trimestres lectivos”. Há que registar que o concurso do ano transacto estava subordinado à seguinte temática: “Ler

na Escola e no Mundo do séc. XXI. Onde? Quando? Como? E Porquê?”

O Entre Margens aquando das edições deste jornal escolar ou revista salientou a qualidade, o óptimo “design” e a riqueza do conteúdo com arejadas entrevistas a vultos da música portuguesa, como a que foi feita a Pedro Abrunhosa, que muito sucesso terão tido na juventude escolar. Estes prémios foram uma honra para a comunidade escolar e naturalmente para a Vila das Aves e não pode deixar de ter eco na imprensa local e regional. ■■■■

GRUPO
CLINICA OPTICA
www.clinicaoptica.com

**CONSULTAS
GRÁTIS**

Largo Dr. Braga da Cruz, 42
4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012

Rua Dr. Carneiro Pacheco, nº 58
4780 - SANTO TIRSO
Telef. 252 862 267

LINHA DE APOIO

707 302 315

707 308 012

707 302 267

e-mail: clinicaoptica@gmail.com

Projecto ambiental da Indáqua arrancou na Escola da Ponte

“ÁGUA LIMPA PARA BEBER DÁ SAÚDE E FAZ CRESCER”, PROMOVIDO PELA INDÁQUA ARRANCOU NAS AVES

No passado dia 20 de Novembro teve início na Escola da Ponte, em Vila das Aves, o projecto “Água limpa para beber dá saúde e faz crescer”, promovido pela Indáqua, empresa responsável pela gestão do serviço público de abastecimento de água.

Trata-se de um projecto de educação para a saúde e ambiente promovido pela referida empresa, dirigido a alunos do 5º ano de escolaridade. “Água limpa para beber dá saúde e faz crescer” foi, de resto, considerado em 2006 pela UNESCO e pelo Instituto do Ambiente, um projecto de reconhecida qualidade científica e de grande relevância e interesse pedagógico.

Este ano o projecto vai ser desenvolvido nos concelhos de Santo Tirso, Trofa, Fafe e Santa Maria da Feira. Mais de quatro mil alunos destes quatro concelhos terão oportunidade de passar nos três espaços do projecto: no espaço Laboratório, onde os alunos podem simular os processos de tratamento de água; no espaço Multimédia, sobre a importância da água na Terra e o

Ciclo Hidrológico; e no espaço Cena onde uma divertida peça de teatro surpreende os alunos, convidados a entrar numa tenda em forma de gota.

Durante o mês de Dezembro o projecto da Indáqua estará noutras escolas do concelho de Santo Tirso, começando no dia 4 de Janeiro até ao final de Abril de 2008, continuará pelas restantes escolas dos

“Água limpa para beber dá saúde e faz crescer” foi considerado em 2006 um projecto de reconhecida qualidade científica

referidos concelhos. Serão 150 turmas em 28 escolas, que terão a oportunidade de receber o projecto, tendo como principais objectivos alertar os mais jovens para os riscos do consumo de água não tratada proveniente de poços, furos e fontes, além de sensibilizá-los para as questões da sustentabilidade ambiental na vertente da poupança dos recursos hídricos. IIII



Crianças do 1º ciclo foram à descoberta da ASAS

PARA MARCAR O INÍCIO DA EMPREITADA DO NOVO CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS EM PERIGO, A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E ACÇÃO SOCIAL DE S. TIRSO REALIZOU A INICIATIVA “À DESOBERTA DA ASAS” DESTINADA ÀS CRIANÇAS DE VILA DAS AVES

“Voar”, “pássaro” ou até mesmo “avião”. São tudo palavras que facilmente se relacionam com “Asas”. Mas o termo ganha outros contornos quando no município se fala de crianças institucionalizadas. E isto explica, em boa parte, o trabalho desenvolvido pela Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso, ou seja, a ASAS, que na semana passada quis dar a conhecer o seu percurso de mais de uma década, principalmente no que ao acolhimento de crianças diz respeito, a todos os alunos do primeiro ciclo das escolas de Vila das Aves.

Segundo a directora-geral da referida associação de solidariedade, Gilda Torrão, dois grandes objectivos estiveram na origem desta iniciativa a que deram o nome de “À Descoberta da ASAS”: por um lado, marcar o arranque da construção de mais uma casa de acolhimento, precisamente em Vila das Aves, a “Casa do Sol” (no antigo edifício dos correios) e, por outro, sensibilizar os alunos do primeiro ciclo para a problemática das crianças institucionalizadas. E isto, por uma razão muito simples, pois é junto das crianças destas idades que o estigma em relação aos “meninos da ASAS” mais se faz sentir. Segundo Gilda Torrão, ainda que sem consciência disso, as crianças têm, muitas ve-

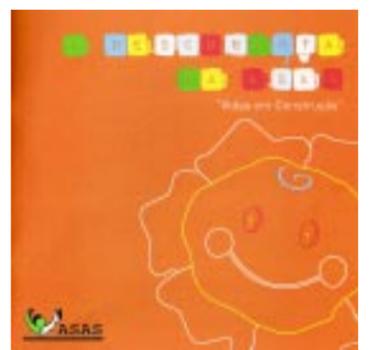
zes, atitudes cruéis para com os seus colegas. Recorda, inclusive, que no início da actividade da associação, chegaram a aparecer cartazes onde se podia ler “cuidados com os ciganos e os meninos da ASAS”. Daí que sublinhe a importância destas indicativas de informação sobre esta problemática, chegando, de forma lúdica, junto das crianças e posteriormente dos respectivos pais e encarregados de educação.

Às escolas do primeiro ciclo de Vila das Aves a ASAS pediu que fosse explicado aos alunos o que era a instituição. Na sexta feira passada, e ao longo do horários escolar, a ASAS recebeu os alunos dessas escolas no Centro Cultural onde, primeiro fez

Para além de toda a animação proporcionada no Centro Cultural de Vila das Aves, para casa os alunos levaram uma espécie de Jogo da Glória através do qual ficam a conhecer a “Casa Renascer” - outra das casas de acolhimentos da ASAS, com sede em Santo Tirso - e ainda um pequeno livro com desenhos para colorir mas onde também se escreve sobre as diferentes valências da instituição e de “crianças em perigo”, de forma simples, mas sem rodeios. No final do mesmo, é lançado o desafio aos mais novos para fazer o logótipo da “Casa do Sol” que, em princípio já no próximo ano, se junta às unidades de acolhimento “Renascer” e Raízes”. IIII

A “Casa do Sol”, de Vila das Aves, junta-se no próximo ano às outras unidades de acolhimento da ASAS, “Renascer” e Raízes”

uma apresentação sobre o que é a instituição, convidando-os depois para desenhar postais, entre um ou outro momento de animação. Posteriormente, e segundo adiantou ao Entre Margens a directora-geral da ASAS, será levada a cabo uma exposição com esse material desenhado pelas crianças, aproveitando-se o momento para promover um debate sobre voluntariado e a problemática da institucionalização junto dos mais velhos.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILIÇÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

contabilidade e gestão

O contencioso com a empresa construtora do quartel e o eixo do mal

AFINAL HÁ, DE FACTO, UM PROCESSO EM TRIBUNAL QUE OPÕEM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA À EMPRESA CONSTRUTORA DO QUARTEL E É VERDADE QUE O EDIFÍCIO ESTÁ HIPOTECADO. MAS GERALDO GARCIA ACREDITA QUE O PROCESSO “VAI TER UM FINAL FELIZ”. DÚVIDAS NÃO TEM SOBRE A EXISTÊNCIA DE UMA “PESSOA MAQUIAVÉLICA” QUE TENTA DENEGRIR A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os indicadores avançados no final da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves realizada no último domingo (9 de Dezembro) não deixam dúvidas sobre o desempenho da instituição em prol da comunidade, com uma “folha de serviços” (se é que se pode colocar o assunto nestes termos) superior inclusive aos das restantes corporações do concelho. Não quer isto dizer, no entanto, que a associação não tenha questões complexas em mão para resolver. E foram, de resto, essas as questões que motivaram a reunião do último domingo, levada a cabo a pedido de alguns sócios.

Mesmo que nem todos os pontos tenham sido esclarecidos e ainda que alguns se tivessem referido àquela assembleia-geral como desnecessária, é um facto que a maioria saiu mais tranquila desta reunião, até porque, afinal de contas, a direcção algum esclarecimento prestou aos seus associados. Tardio, é um facto, e melhor seria que nem sequer os sócios tivessem tido necessidade de a solicitar. Porventura falta à direcção da Associação Humanitária perceber que os problemas da instituição não são um exclusivo seu, mas também de todos

os seus associados e devem ser eles os primeiros a ter conhecimento do que se passa pois, caso contrário, que legitimidade terá a direcção para pedir ajuda para a resolução dos problemas da instituição quando deles não fez eco?

A Assembleia-geral, propriamente dita, nem começou bem e tão pouco decorreu de forma organizada. Mas apesar de tudo, houve civismo de ambas as partes e de forma espontânea foram-se debatendo os assuntos, com Geraldo Garcia a submeter-se às mais variadas perguntas dos sócios. Alguma polémica levantaram as suas primeiras afirmações, nomeadamente quando declarou que “o eixo de mal entrou em Vila das Aves” e ao lamentar que “alguns avenses” de “má fé” tivessem aderido a uma determinada “pessoa maquiavélica que tentou denegrir a imagem da instituição”. Com firmeza foi dizendo que tal não poderia continuar: “não podemos permitir que pessoas maquiavélicas entrem aqui e destabilizem esta instituição”, reafirmou Geraldo Garcia.

Alguns sócios não gostaram do que ouviram, sobretudo porque consideraram estar a ser ali classificados de “má fé” e “maquiavélicos” mas Garcia haveria de clarificar que em causa estava apenas uma única pes-



“Não podemos permitir que pessoas maquiavélicas entrem aqui e destabilizem esta instituição”, afirmou Geraldo Garcia, presidente da Associação Humanitária dos Bomberos

soa cujo nome tão pouco pronunciava porque lhe dava “nojo”.

A esta troca de argumentos, seguiu-se o essencial. Ou seja, Geraldo Garcia acabou finalmente por se referir ao processo em que se vê envolvida a Associação Humanitária e a empresa construtora do quartel dos Bombeiros. E desde logo se constata pelas suas palavras que, primeiro, há de facto uma dívida, ou pelo menos

TEMPOS DIFÍCEIS PARA A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Para lá do processo judicial com a empresa construtora do quartel dos Bombeiros, a Associação Humanitária tem neste momento um débito na ordem dos 89 mil euros, segundo revelou Geraldo Garcia. O mesmo responsável deu no entanto conta que a dívida para com a corporação vai já nos 158 mil euros, sendo o grosso do montante da responsabilidade do Hospital de Santo Tirso (53 mil euros) e da Administração Regional de Saúde do Norte (58 mil euros). O atraso no pagamento dos serviços prestados pelos bombeiros vai dificultando a vida instituição e os próximos tempos, diz Geraldo Garcia, não serão nada fáceis atendendo, sobretudo, pelo aumento do preço dos combustíveis. |||||

uma determinada verba que é reclamada pela empresa que executou a obra; segundo, que as ambulâncias e as contas bancárias já estiveram hipotecadas e; terceiro, que neste processo que já se arrasta há um bom par de anos, e por várias instâncias judiciais, não está ainda clarificada de que lado está a razão. Adiantou também Geraldo Garcia que, alegando-se a sua utilidade pública, foi conseguido o levantamento da hipoteca exercida sobre as ambulâncias e contas bancárias, mas já do mesmo não se livra, para já, o edifício, que se mantém hipotecado. Com o congelamento das contas, revelou também Geraldo Garcia que a associação teve de recorrer a verbas exteriores: “mas não bati à porta de nenhum de vocês [dirigindo-se aos sócios]. A única porta a que bati foi à do presidente da assembleia-geral, Joaquim Abreu” que disponibilizou 27 mil euros para pagamento de salários.

A contestação da Associação Humanitária sobre ao pagamento reclamado pela construtora baseia-se, entre outros aspectos, no facto de os prazos da empreitada terem sido excedidos em largos meses e, sobretudo, devido a algumas das obras nela constantes terem sido asseguradas pela própria Associação Humanitária de forma a reduzir custos.

Geraldo Garcia acredita “que esta história terá um final feliz” e deu conta que a direcção está disposta a chegar a um acordo com a empresa, estando em cima da mesa uma proposta que vai no sentido do pagamento de uma verba de “20 mil contos” ao longo de “dois anos”.

Depois da exposição de Geraldo Garcia, o sócio Adalberto Carneiro fez a pergunta que pairava seguramente na cabeça do vasto público que encheu a sala polivalente da Associação Humanitária: “o eixo do mal entra neste processo?”. Adalberto Carneiro estranhava assim que um credor “que logicamente queria receber o seu dinheiro” o faça “por interposta pessoa”.

Geraldo Garcia não clarificou este ponto, mas durante esta assembleia-geral ficou claro que o “eixo do mal” aludido pelo presidente da Associação Humanitária está, sim, relacionado com a clínica (CLIFIMED) a laborar nas instalações da corporação local. Assunto que não constou da ordem de trabalhos da reunião de domingo passado mas que não deixou de estar presente, a maior parte das vezes implicitamente, nessa mesma assembleia e que, por si só, devia levar à realização de nova reunião para esclarecimento dos associados, dessa vez com a presença do contraditório. |||||

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Rede de drenagem de águas residuais arrancou em S. Tomé de Negrelos

EM CAUSA ESTA A

SEGUNDA FASE DA OBRA QUE VAIS CUSTAR CERCA DE 160 MIL EUROS

Segundo dá conta a Câmara Municipal de Santo Tirso, já arrancou a segunda fase da empreitada referente à rede de drenagem de águas residuais da Freguesia de S. Tomé de Negrelos. A obra - que implica um investimento de cerca de 156 mil euros - vai permitir executar uma rede de drenagem de esgotos com 2,3 quilómetros de extensão, ligando 140 domicílios. Estima-se que a obra esteja concluída no prazo de seis meses.

Com os trabalhos agora em curso vai ser possível dotar das necessárias infra-estruturas de saneamento básico uma zona urbana muito significativa da Vila de S. Tomé de Negrelos, nomeadamente a Rua José Luís de Andrade onde se situa a Junta de Freguesia.

OUTRAS EMPREITADAS

Entretanto, outras obras foram recentemente adjudicadas pela autarquia tirsense, uma das quais também em S. Tomé de Negrelos, mais precisamente a reparação de muros de suporte em diversos arruamentos da freguesia. Foram igualmente adjudicadas pela Câmara: a construção de um muro de suporte na Zona Industrial da Palmeira e a rectificação e pavimentação do Caminho Municipal de Redondo a Cabanas, na freguesia de Monte Córdova. O montante global das três empreitadas é de aproximadamente 85 mil euros. ■■■■

Associação Recreativa de Rebordões reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 15 de Dezembro, no período compreendido entre as 15 e as 18 horas, na sua sede social, sita na Rua Adalberto Pinto da Silva, em Rebordões, reúne em assembleia geral ordinária eleitoral a Associação Recreativa de Rebordões.

Esta reunião tem como ponto único na ordem de trabalhos, a eleição dos órgãos sociais da associação para o biénio de 2008/09. ■■■■

Pavilhão Desportivo de Rebordões: está ou não a funcionar?

NA FREGUESIA NÃO FALTA QUEM DIGA QUE O PAVILHÃO DE REBORDÕES, INAUGURADO HÁ MAIS DE UM MÊS, ESTEJA PRATICAMENTE FECHADO. A AUTARQUIA, CONTUDO, ASSEGURA QUE NÃO. O PRESIDENTE DA JUNTA DIZ, POR SUA VEZ, QUE OS PEDIDOS DE UTILIZAÇÃO ESTÃO A SER EMCAMINHADOS, MAS AINDA NÃO HÁ REGULAMENTO

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Há coisas que a gente não percebe". O lamento é de Elísio Sousa, presidente da Associação Recreativa de Rebordões que, num tom irónico até já questionou o presidente da Junta de Freguesia se "ia haver mais alguma inauguração". Em causa está o Pavilhão Desportivo de Rebordões, inaugurado no passado dia 27 de Outubro mas que volvido mais de um mês, ainda se encontra praticamente encerrado. Ou, pelo menos, encontra-se, já que, segundo faz saber a Câmara Municipal o mesmo está a funcionar. Para além disso, e segundo deu conta ao Entre Margens Manuel Oliveira, todos os pedidos de utilização estão a ser encaminhados.

A Associação Recreativa de Rebordões, pelo facto de ter cedido uma parcela de terreno para a construção do edifício, protocolou com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia um total de 30 horas mensais gratuitas de utilização do pavilhão. Mas até ao momento, o acordo não passou do papel. Segundo Elísio Sousa, as justificações dadas pela Junta e Câmara Municipal são as de que ainda não está pronto o regulamento de utilização daquele espaço ou de que o mesmo ainda não se encontra homologado. "Com isto as pessoas já se perguntam, porquê tanta pressa na inauguração do edifício, quando o pavilhão continua fechado?".

Contactado pelo Entre Margens no final da passada semana, o mesmo responsável deu ainda conta que a Associação Recreativa de Rebordões tem prontas a funcionar três secções desportivas, ma por falta de infra-estrutura não avançam: "infelizmente sem o pavilhão nós não podemos fazer nada. Não vamos gastar dinheiro noutra pavilhões quando temos aqui um de graça".

A Câmara de Santo Tirso diz, no entanto, que "o recém-inaugurado Pavilhão Desportivo de Rebordões está em funcionamento e tem sido utilizado por todos aqueles que solicitaram a devida 'autorização' à Junta de Freguesia". São os casos do grupo "Jovens da Ponte", do FC Rebordões, do Clube



A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DE REBORDÕES (FOTO DE ARQUIVO)

Desportivo de S. Salvador do Campo, das Escolinhas de Futebol "Os Traquinas" entre outros, refere a autarquia em comunicado de imprensa.

A Associação Recreativa de Rebordões não é citada no comunicado da autarquia, mas segundo Manuel Oliveira, a mesma irá reunir com a Junta de Freguesia esta semana para que se definam os horários de utilização. "Mas penso que eles ainda não têm as coisas prontas para funcionar", afirmou o presidente da Junta sobre as actividades desportivas da referida associação. O autarca local

PSD PEDE EXPLICAÇÕES

Sobre o assunto, quem também quer explicações da Câmara Municipal é o PSD de Santo Tirso que diz não perceber "os motivos que impedem que as populações possam usufruir" do pavilhão. Os sociais-democratas desafiam, por isso "a Câmara Municipal a explicar aos contribuintes de Santo Tirso" e "Rebordões os motivos que impedem a abertura de facto do Pavilhão Desportivo de Rebordões", sublinhando ainda que "a autarquia não pode manter um comportamento autista, agindo como 'doná' do património de todos". ■■■■

revelou ainda a ainda que o funcionamento do pavilhão terá em conta as solicitações das colectividades, sendo certo que a maior dificuldade vai ser gerir o horário da noite, tendo em conta o elevado número de pedidos de utilização. De referir também que aquando da sua inauguração, o presidente da Câmara deu conta que "em breve" seria "definido o regulamento de utilização do pavilhão". Ao Entre Margens, por sua vez, o presidente da Junta avançou no final da semana passada que as regras de utilização do edifício "ainda não estão no papel", ape-

sar de estarem praticamente definidas.

A Câmara de Santo Tirso diz, por outro lado, que "no novo Pavilhão de Rebordões só ainda não se realizam os ditos 'jogos oficiais' dado que a nova estrutura desportiva espera a devida homologação por parte dos organismos que tutelam o desporto em Portugal". Um dos pedidos de homologação, revela ainda a autarquia, foi feito a 29 de Novembro, pela associação desportiva "Jovens da Ponte", notando que apenas "os clubes federados podem pedir a homologação deste tipo de equipamentos". ■■■■



GRUPO JOVENS DA PONTE NUM TREINO NO PAVILHÃO DE REBORDÕES (FOTO: CMST)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

Lotação esgotada na sessão de esclarecimento com representante da ASAE

“O SISTEMA DE ANÁLISE DE PERIGOS E CONTROLO DE PONTOS CRÍTICOS” FOI O ASSUNTO EM DEBATE

A Associação Comercial e a Centro-tirso (Associação para a Promoção de Santo Tirso) realizaram no passado dia 28 de Novembro, uma sessão de esclarecimento subordinado ao tema “HACCP – O Siste-



ma de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos”. Esta iniciativa de esclarecimento contou com a presença do vice-Presidente da Câmara Municipal Luís Freitas e de inúmeros associados e empresários da região que lotaram por completo o Salão Nobre.

A abertura da sessão esteve a

cargo de Rui Matos, presidente da Assembleia Geral, que começou por agradecer a presença de todos, e aproveitou a ocasião para informar os presentes que a ACIST vai disponibilizar a sua Técnica de Higiene e Segurança Alimentar, Susana Sousa, todas as quartas feiras de manhã para prestar informações sobre o referido sistema.

A abordagem do tema esteve a cargo do representante da directora regional do Norte da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), José Flores, que abordou o HACCP e a obrigatoriedade de implementação em todos os operadores económicos do sector alimentar. No final da sessão ocorreu um animado debate com perguntas muito pertinentes colocadas ao representante da ASAE, tendo-se verificado um elevado nível de participação dos presentes. ■■■■

Uma abóbora com 47 quilos cresceu em Santo Tirso



É caso para dizer que não é só no Entroncamento que se passam fenómenos como o retratado na imagem. Uma abóbora gigante cresceu em Santo Tirso, mais concretamente no terreno de Serafim Oliveira, garantindo este que a abóbora foi tudo, menos semeada. Porventura transportada por alguma ave, o certo é que a semente deu frutos, e de que maneira. O mais significativo, é a abóbora de 47 quilos que actualmente se encontra exposta numa fru-

taria do centro de Santo Tirso (praça Gen. Humberto Delgado, nas proximidades do Tribunal), mas do mesmo pé cresceram outras abóboras com mais de 20 e 30 quilos.

“Nascida” não, mas bem criada e regada, isso foi, diz-nos Serafim Oliveira que nunca se havia deparado com idêntico fenómeno no seu quintal. Seja com for, ora pelo bom tratamento que recebeu ou por outra razão qualquer, o resultado, esse, está à vista de todos. ■■■■



VISITA A BURGÃES FICOU MARCADA PELA CHUVA, MAS NEM POR ISSO DEIXOU DE HAVER FESTA

Rua do Outeiro, em Burgães, vai ser requalificada

O ANÚNCIO FOI FEITO POR CASTRO FERNANDES DURANTE UMA VISITA À FREGUESIA, ONDE PROCEDEU À INAUGURAÇÃO DE ALGUNS ARRUAMENTOS

Castro Fernandes procedeu no último sábado, em Burgães, à assinatura do despacho de abertura do concurso para a segunda fase da pavimentação da Rua do Outeiro que liga o Largo da Igreja à Rua Domingos Viegas, na freguesia de Burgães. Foi “o momento surpresa” da visita efectuada aquela freguesia no dia um de Dezembro, no âmbito de mais uma “presidência de proximidade”. Recorde-se que o referido arruamento tem estado em destaque devido, sobretudo ao célebre “muro do Gil” que já por três vezes se desmoronou, para perigo dos munícipes, deixando igualmente marcas bem visíveis no asfalto devido ao embate das pedras.

Contudo, o pretexto maior desta visita de trabalho do presidente da Câmara a Burgães foi a inauguração da Rua da Calçada. A cerimónia, apesar da chuva, decorreu com a presença de elementos do executivo camarário, da junta de freguesia e de alguns populares. Em causa está um investimento de cerca de 160 mil euros (valor que incluiu a instalação da rede de drenagem de águas residuais e rede águas pluviais). A empreitada consistiu numa intervenção para a melhoria das condições de circulação nesta rua que é o principal acesso, pela Estrada Nacional 105,

ao centro da freguesia. Segundo da conta a autarquia tirsense, o traçado foi reformulado e alargado e as novas condições vão melhorar a circulação na freguesia, estando criada uma alternativa para a circulação dos transportes públicos que, com dificuldade, circulavam no entroncamento do “Zé da Bica”. Ainda segundo a mesma fonte, esta obra resolveu dois problemas dos burganenses: a necessidade de requalificar esta artéria e de melhorar a mobilidade dentro da freguesia. Também a circulação dos peões foi tida em conta nesta intervenção.

Ainda na mesma visita foram assinados o alargamento e pavimentação da Rua Cruz de S. João. A obra resultou do “esforço conjunto” da Câmara Municipal (que participou com 20 mil euros), Junta de freguesia e ainda dos moradores que contribuíram financeiramente para que a intervenção fosse possível. Estes de resto, organizaram uma festa, onde não faltaram os foguetes, aproveitando-se a ocasião para os habituais discursos.

Castro Fernandes referiu que as intervenções feitas nas ruas da Calçada e da Cruz de S. João são dois exemplos de “outras importantes obras que têm vindo a ser executadas na freguesia”. É disso exemplo, as obras

de abastecimento de água, já em curso, sublinhado o autarca que em breve vai deixar de haver problemas a este nível na freguesia de Burgães. Mas, alertou, “todo este investimento só fará sentido se a população se ligar à rede pública”.

O presidente da Câmara não deixou ainda de se referir ao que considera ser uma das “sete maravilhas” do município, o célebre Parque Urbano da Rabada, lamentando apenas que tenham sido necessários dois anos para que o local fosse aceite por todos, como um espaço verde com segurança: “o Parque Urbano da Rabada é uma referência e atrai milhares de visitantes à freguesia de Burgães e é um espaço seguro”.

O presidente de Câmara recordou ainda subsídios atribuídos à freguesia em 2007 para a execução da ligação de águas pluviais desde o caminho das Oliveiras até à linha de água, para a aquisição de placas toponímicas, para as ruas Dr. Fonseca e Castro, Oliveiras, Padre Manuel Salgado, Largo do Varela, Padre Luís Gonçalves Monteiro e para a execução de obras junto à Igreja. Na altura, e no decurso de uma pequena deslocação ao cemitério, anunciou para breve a ampliação do mesmo, que é uma das maiores aspirações da junta. ■■■■

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, n.º 6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



NA IMAGEM: JAIME TOGA (DA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DO PORTO DO PCP), VERA SILVA, FERNANDO MOREIRA E JOSÉ ALBERTO RIBEIRO

CDU faz balanço “profundamente negativo” de mandato camarário

NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, VERA SILVA VAI SUBSTITUIR JOSÉ ALBERTO RIBEIRO. CDU VAI PROPOR NA SESSÃO DE 17 DE DEZEMBRO, A REDUÇÃO DE 50 POR CENTO NAS TAXAS MUNICIPAIS PARA OS MAIS CARENCIADOS

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tendo em conta a necessidade de “intervir na melhora da qualidade de vida da população” a CDU de Santo Tirso vai apresentar três propostas de âmbito social já na próxima Assembleia Municipal a realizar no dia 17 de Dezembro. O partido que ver implementada uma Taxa Social Municipal, de forma a garantir que “todas as famílias com rendimentos per capita inferior ao salário mínimo tenham uma redução de 50 por cento em todas as taxas municipais de valor igual ou superior a 50 euros. Por outro lado, propõe o alargamento da rede dos Transportes Urbanos de Santo Tirso às freguesias de S. Mamede de Negrelos e a S. Salvador do Campo e ainda a canalização da receita obtida pela cobrança da derrama para o programa de promoção do comércio e indústria do concelho.

Estas três propostas foram dadas a conhecer à imprensa na passada segunda-feira por Vera Silva, membro da Comissão Concelhia de Santo Tirso do PCP que, dando sequência ao compromisso eleitoral de proceder à rotatividade entre os eleitos, irá substituir José Alberto Ribeiro na

Assembleia Municipal, representando o partido já na sessão de 17 de Dezembro.

Neste encontro com a comunicação Social, a CDU fez igualmente a análise do meio mandato autárquico municipal de Santo Tirso, e o balanço é “profundamente negativo”. “O PS e Castro Fernandes não cumpriram as promessas que fizeram ao eleitorado” afirmou Fernando Moreira, responsável autárquico da CDU. E exemplos não faltam: o parque tecnológico e incubadora de empresas de base tecnológica “continuam no papel”, “não cumpriu a promessa de expansão da zona industrial municipal” e “até a construção de um cruzamento desnivelado na EN 105 com a Ponte de Fradegues continua por fazer apesar de, a poucas dias das eleições, Castro Fernandes ter afirmado que tinha garantias que a obra se faria em breve”.

Fernando Moreira considera ainda que Castro Fernandes “não teve peso político para defender o nosso concelho”, sendo disso exemplo para a CDU a privatização ou encerramento de alguns serviços. “O PS com a conivência de Castro Fernandes está a encerrar paulatina-

mente com o osso hospital” exemplificou Fernando Moreira que não deixou de considerar que o autarca “boicotou” mesmo a luta da população na defesa daquela unidade, sendo agora “conivente com a construção de um Hospital Privado de em Santo Tirso”.

José Alberto Ribeiros, concorda sobre a falta de peso político de Castro Fernandes a nível nacional, mas o contrário, diz, passa-se no concelho. Aqui o peso é “excessivo”. “Em regra, as propostas da oposição não passam na Assembleia Municipal”, referiu o deputado da CDU que considera a “maioria absoluta” que o PS detém em Santo Tirso, prejudicial para o concelho, sendo objectivo da CDU fazer com que o partido perca essa mesma maioria.

Ainda na conferência de imprensa de 10 de Dezembro, a CDU sublinhou o facto de “nas grandes questões municipais o PS e o PSD têm estado de acordo, nomeadamente no que diz respeito à privatização dos serviços municipais e à construção do hospital privado, em detrimento da defesa intransigente da construção de novas instalações para o hospital público existentes”. |||||

Alirio Canceles mantém-se na liderança do PSD de Santo Tirso

AS ELEIÇÕES DE UM DE DEZEMBRO NO PSD E UM DOCUMENTO SEM ROSTO COMENTADO POR ALIRIO CANCELES E CARLOS ALMEIDA SANTOS

O veredicto das eleições de um de Dezembro no PSD de Santo Tirso não trouxe surpresas e como tal Alirio Canceles mantém-se à frente da Comissão Política por mais dois anos, contando na vice-presidência com Paulo Jorge de Melo e Sousa e Francisco Castro (ver edição anterior deste jornal). Na ocasião, foram também eleitos, em lista única encabeçada por Alirio Canceles, os 40 delegados para a Assembleia Distrital.

Segundo deu conta ao Entre Margens Alirio Canceles, participaram neste acto eleitoral 110 militantes, o que correspondeu a 36 por cento dos inscritos e com capacidade eleitoral activa. “Confesso que gostaria que tivesse havido maior participação”, afirmou o mesmo responsável que sublinhou no entanto que a média de

ganhar a Câmara Municipal em 2009”.

DOCUMENTOS SEM ROSTO

Nas vésperas da eleições, há a registar o aparecimento de um documento “assinado” por “um grupo de militantes do PSD de Santo Tirso” que, apesar das tentativas do Entre Margens, permanece sem rosto, pelo que se considera anónimo, e onde se alega que “ilustres militantes” do partido “estão a ser claramente marginalizados”.

Com alguma relutância – pois diz tratar-se de um documento “falso” – Alirio Canceles a pedido deste jornal comentou o assunto, rejeitando a ideia de que o documento tenha surgido dentro do partido: “absolutamente, tenho a certeza que não, é que tenho a certeza absoluta que não”. Se saísse do PSD de Santo Tirso, acrescenta o mesmo responsável, “há duas pessoas que nunca poderiam estar aí, o sr. Graça e a Sofia Braz porque não são militantes”.

Para além de falso (e para tal basta ter em atenção os nomes que compõem a lista de delegados para a Assembleia Distrital), para Alirio Canceles o propósito é claro: “fragilizar o partido”.

Um dos nomes “alegadamente alvo de ostracismo” no partido, segundo o referido documento, é o de Carlos Almeida Santos. Contactado pelo Entre Margens, aquele militante diz que não se sente “nada ostracizado, bem pelo contrário”. “Confirmando que há assuntos de que discordo da postura do partido, mas quando isso acontece faço-o no sítio certo” Tal com Alirio Canceles, Almeida Santos “não acredita” que o documento tenha surgido do “interior do partido. Parte de alguém que certamente está interessado em denegrir o PSD”, notando, com curiosidade o facto a vida interna do PSD estar “sempre na praça pública, mas a dos outros ninguém comenta”. |||||

Tal como o presidente da Comissão Política Concelhia Alirio Canceles, Almeida Santos “não acredita” que o documento tenha surgido do “interior do partido. Parte de alguém que certamente está interessado em denegrir o PSD”

participação no distrito do Porto foi idêntica, ou seja à volta dos 38 por cento. Alirio Canceles diz ainda que “tradicionalmente com lista única, a percentagem de participação é inferior”, como foi o caso.

Seja como for, para Alirio Canceles, o “acto eleitoral decorreu com a maior serenidade”, congratulando-se com facto de ter sido possível apresentar uma “lista, não de consenso, mas consensual”, sublinhando, por outro lado, “que o PSD está num ambiente de grande tranquilidade e está unido em torno de um objectivo único, que é

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

**Funerária das Aves
Alves da Costa**



Serviço permanente

**Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195**



Roteiro torguiano

O livro "Miguel Torga - A Força das Raízes (Um itinerário transmontano)" vai ser apresentado esta noite (12 de Novembro, 21 horas) na Biblioteca Municipal. Da autoria de Maria Hercília Agarez e editado pela Papiro Editora, o livro será apresentado por Humberto Buço.

Segundo João Bigotte Chorão, que prefaciou o livro, "este roteiro torguiano não dispensa, antes convida à leitura integral de textos do Portugal, do Diário, d'A Criação do Mundo, do Traço de União. (...) Há livros que prometem o que não dão. Este, pelo contrário, obedece ao que se propõe: servir de intermédio a escritos transmontanos e altodurienses de Torga."

Teatro Aviscena estreia no próximo sábado *O Inocentável* de Helder Costa

A HISTÓRIA DE UM POLÍTICO QUE NÃO CONSEGUE SER CORROMPIDO. TEXTO DE HÉLDER COSTA COM ENCENAÇÃO DE ISMAEL SILVA. ESTREIA NO DIA 15 DE DEZEMBRO, AS 21H30, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. ENTRADA LIVRE

O grupo de teatro Aviscena estreia no próximo sábado a peça "O Inocentável". Trata-se do seu mais recente espectáculo, cuja apresentação, promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves

Com texto do dramaturgo Helder Costa e encenação de Ismael Silva, "O Inocentável" é "uma farsa sobre o passado, presente e futuro do quotidiano da classe política", através da história de um político que não consegue ser corrompido.

De acordo com a sinopse do espectáculo, "O Inocentável" dá-nos a conhecer "as aspirações frustradas e as dificuldades que um político encontra" pois não "consegue singrar na carreira" pelo facto de "não conseguir ser corrompido". A isto, juntam-se ainda "os problemas com a esposa que pretende sempre mais" e a "subserviência ao presidente do partido".

Os meandros da política são, deste modo, apresentados de «uma forma exageradamente satirizada» fazendo da peça "O Inocentável" "um espectáculo para entreter e reflectir..".

"O Inocentável", com encenação

e cenografia de Ismael Silva, conta com as interpretações de Jorge F. Costa e Jorge M. Costa. Colaboram ainda Fred Rompante (desenho de Luz) e Cristina Ferreira. Os figurinos são de Elisa Ribeiro.

TEATRO AVISCENA

Inicialmente designado por Avicena, o grupo de teatro teve a sua génese na Escola Básica do 2º e 3º ciclo de Vila das Aves (actual EB 2/3), por iniciativa dos alunos do 9º ano que levaram a cabo a apresentação do Auto da Barca do Inferno. O sucesso deste primeiro espectáculo, dentro e fora do meio escolar, constituiu a rampa de lançamento do Aviscena que se constituiu como associação em 2001.

O grupo apresentou até ao momento mais de um dezena de espectáculos, entre os quais se destacam alguns dos mais importantes autos de Gil Vicente. O grupo encenou ainda textos de Federico García Lorca ("A Sapateira Prodigiosa", 1995), de Miguel Torga ("O Mar", 1996/1997), de Mário de Carvalho ("Se perguntarem por mim, não estou!", 2002) e de Almeida Garrett ("Falar Verdade a Mentir, 2003"), entre outros.



JORGE COSTA É UM DOS INTÉRPRETES DE "O INOCENTÁVEL" (FOTO DE ARQUIVO)

O grupo Aviscena tem como sócios fundadores Ismael David Pinto da Silva, Jorge Emílio Freitas Costa, Jorge Manuel Freitas Costa, Luís Américo Carvalho Fernandes, Paulo Jorge Sousa, Cristina Ferreira e Rui Miguel Pinheiro. Actualmente o grupo conta com cerca de 60 associados. ■■■■

"O Inocentável" de Helder Costa é "uma farsa sobre o passado, presente e futuro do quotidiano da classe política", através da história de um político que não consegue ser corrompido.

HÉLDER COSTA

Autor e encenador, Helder Costa é um dos mais importantes nomes do teatro nacional. Encenador do grupo "A Barraca", dirigiu vários espectáculos em Espanha, Brasil, Dinamarca e Moçambique. Dirigiu ainda cursos e participou em congressos e festivais em França, Alemanha, Suíça, Argentina, Cabo Verde, México, Colômbia, Venezuela, EUA, URSS, Chile e Itália. Além dos seus textos, dirigiu obras de Gil Vicente, Chiado, Dário Fo, B. Brecht, Mrozeck, E. Scola, R. Fassbinder, Woody Allen, Lope de Vega, Ionesco e Molière, entre outros. Helder Costa consta já no seu currículo com vários prémios nacionais e internacionais. ■■■■

João Filipe acaba de publicar livro de poemas

Acaba de ser publicado o segundo livro de poemas do autor avense João Filipe. Com o título "Rua das Pedrinhas Brancas", o livro é descrito pelo seu autor como uma "breve meditação sobre a passagem do tempo e o universo do acto poético".

"Rua das pedrinhas Brancas" (com capa e ilustrações de Ângelo Machado) sucede a "Confidências do Rei David" publicado pela Junta de Vila das Aves em 1985. João Filipe - pseudónimo literário de Joaquim Alberto Fernandes Moreira (02/09/1962) - natural de Vila das Aves, tem diversos trabalhos em poesia e prosa dispersos por jornais, antologias ao que se junta agora publicação deste segundo livro, numa edição de autor.

"Rua das Pedrinhas Brancas" encontra-se à venda em Vila das Aves na Livraria Central e no Quiosque Troféu (Tojela), e em Santo Tirso na Livraria Vanda (Junto ao Hospital).

Não Vou Dizer Nada Até à Noite

Fui comprar frésias ao mercado (frésias, gladiolos, ovinhos de Páscoa)

Dava-as ao Eugénio se o visse Mas ele morreu no verão passado.

Amo o pão quente da manhã O chá das ervas altas As que guardam o ouro de Maio E o perfume dos zimbros.

Penso: Antes de escrever não escrevas Pára o minuto intranquilo; Antes descansa entre os versos Numa almofada de palha.



Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves e.mail: clara.alves@iol.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Torneio de Karaté Infantil

A Câmara Municipal de Santo Tirso em colaboração com a Associação Karaté Shotokan de Vila das Aves irá realizar no próximo dia 21 de Dezembro de 2007, o II Torneio de Karaté Infantil (masculino/feminino) na classe etária dos 7 aos 12 anos de idade. A edição deste ano, que terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves, conta com a participação de 80 atletas provenientes de seis associações. Esta iniciativa destina-se à divulgação entre a população mais jovem do Karaté Shotokan. Entrada livre.

Aves vence mas não convence

4º ELIMINATÓRIA DA TAÇA DE PORTUGAL | REAL 0 - AVES 1
ESTREIA DE HENRIQUE NUNES EM JOGOS OFICIAIS

REAL: PEDRO CARDOSO; ELVES; CALADO; ZORRO; MIGUEL GONÇALVES; DINO; DIOGO; DANIEL ALMEIDA (HELMUT AOS 75M); FERNANDO FERREIRA (DÁRIO AOS 60M); AÍLTON; RICARDO NOGUEIRA. **DESP. AVES:** RUI FÁRIA; GROSSO; SÉRGIO CARVALHO; SÉRGIO NUNES; PEDRO GERALDO; CASTRO; NUNO MENDES; MARCELO HENRIQUE (ÉLIO AOS 91M); TATU (ALEXANDRE AOS 78M); OCTÁVIO; ROBERT (RUI MIGUEL AOS 64M).

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTOS: **VASCO OLIVEIRA**

Foi numa partida nublada e morna, como o tempo, que o Real Massamá e o Desportivo das Aves proporcionaram a 4ª eliminatória da Taça de Portugal. Com a estreia de Henriques Nunes no banco avense, a formação jogou muito pouco e teve uma atitude apática. O Desportivo das Aves que tinha feito uma excelente exibição contra o Barreirense, na eliminatória anterior, neste jogo repetiu essa exibição.

Foi uma primeira parte bastante morna onde as duas equipas não conseguiram criar situações de perigo junto da baliza contrária. A formação do Real Massamá foi a que mais procurou chegar ao golo enquanto que a equipa de Vila das Aves procurou trabalhar na expectativa. A formação de Queluz que se encontra no último lugar na sua série, 2ª Divisão B, tentou dentro das suas limitações chegar ao sucesso. Foi num cenário chuvoso e sonolento que as duas equipas regressaram aos balneários.

No início da etapa complementar a história do jogo continuou na mesma. O Real Massamá tentava chegar a baliza contrária e o Aves tentava jogar no mínimo de desgaste possível. Contudo, a primeira oportunidade de perigo surgiu aos 54 minutos, com Leandro Tatu a chegar atrasado a uma desmarca-

ção, permitindo ao guarda-redes contrário fazer uma defesa apertada. Mas no minuto seguinte chegou o golo inaugural. O mesmo Leandro Tatu, após uma boa desmarcação conseguiu bater a defesa contrária e fez o primeiro golo da partida. A eficácia na finalização, que tem sido um dos aspectos mais deficitários no plantel, neste encontro foi o aspecto essencial. O Aves conseguiu em duas oportunidades fazer um golo.

Cinco minutos depois o irrequieto Leandro Tatu quase que aumentava a vantagem no marcador. E este

O Desportivo das Aves defendeu com muitas dificuldades a vantagem que tinha no marcador

lance foi quase o último de perigo da formação forasteira. Sérgio Nunes foi expulso e o Aves ficou reduzido a dez elementos. Com menos uma unidade dentro das quatro linhas, a equipa de Henrique Nunes recuou no terreno de jogo e o Real começou a chegar com mais perigo junto da grande área contrária. E o resultado dessa superioridade foi dado aos 80 minutos por Anilton, que frente a Rui Faria, não conseguiu ultrapassá-lo e fazer a igualdade. Seis minutos depois, Elves centrou a bola e não houve nenhum avançado da equipa da casa para facturar o golo do empate.

Já nos minutos de compensação a equipa de Queluz teve mais uma oportunidade para igualar mas, mais uma vez, Rui Faria faz uma defesa espectacular, garantindo assim a vitória. Foi encostado à grande área que o Desportivo das Aves terminou o encontro, com muitas dificuldades em defender a vantagem que tinha no marcador. |||||

Henrique Nunes é novo “mister” do Aves

REGRESSO A UMA CASA QUE CONHECE



Henrique Nunes foi o treinador escolhido para o comando do Aves até ao final da temporada. Após a derrota da equipa frente ao Vizela, a direcção decidiu rescindir amigavelmente com o técnico José Gomes.

“Um treinador com experiência na

É objectivo prioritário do novo treinador fazer com que o Desportivo das Aves saia “da situação incómoda em que se encontra”

Liga da Honra, para além de muita vontade de ganhar”, foi a prioridade, como confirmou o presidente João Freitas. Contudo, ao novo técnico, Freitas pediu “a tranquilidade e a rápida saída da zona de perigo da tabela”.

Com 52 anos Henrique Nunes, natural de Santa Maria da Feira, regressou novamente à equipa de Vila das Aves, que já orientou na época de 1992/93 e 1993/94. Com uma carreira muito ligada ao clube da terra o Feirense, Henrique Nunes abandonou o clube a dois meses devido a crise de resultados. O treinador referiu que “a equipa do Aves não está numa posição fácil, e por isso, o objectivo prioritário é tentar sair da situação incómoda em que se encontra”.

No entanto, para o presidente do Desportivo João Freitas definiu que “o que pesou foi a experiência na prova, o conhecimento dos vários plantéis, a forma como trabalha e a vontade de ganhar do novo técnico”.

Henrique Nunes confessou que, após a saída do Feirense, não hesitou em aceitar o convite vindo da direcção do Desportivo das Aves. “Conheço bem o clube e sei as condições que tem. Foi com muito agrado que registei o facto de, ao fim de 14 anos, se terem lembrado de mim”, confessou.

Como treinador-adjunto continua Vitinha que orientou a equipa do Aves na Taça Intercalar frente ao Braga e que terminou com o resultado de 3-0, para equipa da casa. |||||

José Gomes escreve de uma forma sentida no *blog* do Desportivo das Aves

A passagem do ex-técnico José Gomes não ficou marcada pelos resultados desportivos no Aves. Com nove pontos conquistados e antepenúltima posição, o clube sentia bastante instabilidade e o técnico já há muito era contestado. No entanto, o último testemunho de José Gomes foi a mensagem que deixou no blog do clube. Lida por muitos e comentada por outros, a mensagem tocou em todos os adeptos e simpatizantes do Aves.

Da mensagem de despedida o técnico José Gomes defendeu os adeptos e simpatizantes. “Parabéns a todos os que, movidos pela paixão do jogo e

o amor ao Aves, continuam a participar com manifestações de apoio ou condenação aos acontecimentos do clube”.

No entanto, como defendeu em todas as ocasiões em que se referia à sua equipa, sempre privilegiou o grupo. “Saí sempre, todos os dias, de consciência (e tenho-a) tranquila por ter feito o melhor pelo clube, clube este a que reservo um carinho especial por ser também um clube diferente, acolhedor, sério, cumpridor e ao qual dediquei sempre o que de melhor e mais profissional existe em mim” acrescentando que “irei continuar com o mesmo e forte sentimento por este

Grande Clube, vibrando de alegria na vitória e sofrendo na derrota porque é como se parte de mim aí tivesse ficado.

Em relação ao futuro do clube o ex-técnico é peremptório e lança um desafio aos associados. “Apoiem o novo treinador e os jogadores mesmo e fundamentalmente, nos momentos maus”, terminando a sua declaração no blog referindo que “continuem com este espírito forte e de confiança no futuro, mas, sem deixar de criticar, mantenham e sintam orgulho nesta vossa saudável diferença no futebol português”. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

negreicar Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negreicar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negreicar@sapo.pt

Cruise Car
RENT-A-CAR

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa



Tirsense aproxima-se dos primeiros lugares

DOMÍNIO TOTAL DE SANTO TIRSO FRENTE AO PORTOSANTENSE

Domínio total pode-se definir o jogo entre o Tirsense e o Portosantense. A formação de Santo Tirso desde o apito inicial foi a única equipa que procurou chegar aos golos e consequente vitória. Por isso, a partida teve apenas um sentido e teve o resultado final justo.

O onze "jesuíta" tinha por objectivo redimir-se da derrota na jornada passada. E assim, aconteceu. Logo aos 13 minutos, Hugo Oliveira em frente ao guarda-redes do Portosantense, falhou de uma forma escandalosa. Contudo, o mesmo jogador (aos 17 minutos) conseguiu emendar o erro anterior, ao fazer o cruzamento milimétrico para a cabeça de Correia, inaugurando marcador. Após o golo o Portosantense tentou responder com eficácia mas a equipa da casa não dava quaisquer espaços de manobra. E não foi com espanto que o Tirsense fez o segundo golo. Aos 24 minutos Hugo Cruz aproveitou um mau alívio da defesa contrária e de cabeça aumentou a vantagem no marcador. Com um domínio a seu "belo-prazer" da equipa de Quim Machado chegou-se ao final da primeira parte.

A segunda metade seguiu o mesmo caminho da etapa inaugural. O Tirsense a jogar e o Portosantense a ver o jogo. Com a vantagem de dois golos a equipa da casa falhava oportunidades para ampliar o placard. Contudo, contra a corrente do jogo o Portosantense conseguiu diminuir a desvantagem. Num lance que parecia inofensivo, o atacante da equipa forasteira conseguiu rematar e chegar ao golo. Apesar de ter sofrido, o Tirsense não desanimou e aos 80 minutos ampliou mais uma vez o marcador, com o golo de Rocha.

Com o resultado de 3-1, o jogo ficou mais que decidido e os três pontos atribuídos à formação de Santo Tirso. No final do encontro o técnico Quim Machado salientou a justiça da vitória e acrescentou que "o objectivo do Tirsense é ficar nos primeiros seis lugares do campeonato". ■■■■ **MARCOS CERTO**

Vizela a mais para Aves a menos

[02/12/07 |] VIZELA 2 - DESPORTIVO DAS AVES 0 | OITAVA DERROTA DO AVES NO CAMPEONATO

VIZELA: RIÇA; QUIM BERTO; RODRIGO; CLEUBER; MACHADO; KATA; GUERRA; HÉLDER SOUSA; WILLIAMS (NETO AOS 72M); RINCON (EMERSON AOS 86M); SERJÃO (FANGUEIRO AOS 66M). **DESP. AVES:** RUI FÁRIA; GROSSO; SÉRGIO CARVALHO; SÉRGIO NUNES; PEDRO GERALDO; NUNES MENDES (CASTRO AOS 55M); MARCELO HENRIQUE; MÉRCIO; TATU (OCTÁVIO AOS 65M); ROBERT (RUI MIGUEL AOS 77M); PASCAL.

|||| TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Numa partida onde os opositos se defrontaram, a equipa do Vizela foi mais forte em todos os aspectos do jogo. A formação da casa que luta

neste momento pela subida de divisão, jogou de uma forma exemplar e que demonstrou uma grande maturidade, á imagem do seu técnico Carlos Garcia. Por seu turno, o Desportivo das Aves, apesar de ter demonstrado entrega, pecou novamente em termos de finalização. Este tem sido o calcanhar de Aquiles da formação avense.

No que diz respeito à partida, a equipa da casa conseguiu chegar à vantagem no marcador logo na primeira oportunidade de perigo. Aos 15 minutos Rincon marcou o primeiro golo. Aproveitando uma falha de Pedro Geraldo e a não intercepção do

guardião Rui Faria no cruzamento, o atacante do Vizela só precisou de "empurrar o esférico" para a baliza.

Contudo, a equipa forasteira criou uma oportunidade de igualar mas, Sérgio Nunes não conseguiu cabecear com êxito.

Após o golo sofrido o Aves teve que assumir o controlo de jogo mas, não conseguiu criar situações de desequilíbrio e de real perigo. A equipa vizelense muito organizada defensivamente e bem estruturada conseguiu anular as incursões adversárias.

Com o segundo tempo a equipa de José Gomes (ex-treinador) tinha como missão criar mais oportunidades de golo, encostando a formação contrária à sua grande área.

No entanto, sofreu logo um "rude golpe", com a expulsão de Mércio, por acumulação de cartões amarelos.

Com dez elementos o cenário começou adensar-se mas José Gomes tentou modificar a estrutura da equi-

pa com a entrada do médio Castro para o lugar de Nuno Mendes.

Em resposta a equipa do Vizela quase que aumentava a vantagem, através de um livre directo, e que permitiu uma excelente defesa por parte de Rui Faria.

Aos 71 minutos, após lance na área do Vizela, conseguiu recuperar a bola e lançar um contra-ataque e chegar ao golo por intermédio de Fangueiro. Mais uma vez a eficácia veio ao de cima. Uma resposta bem desenhada e concluída com êxito.

Com esta desvantagem o Aves tentou em desespero chegar a baliza contrária mas não trouxe frutos até ao final da partida.

Em relação ao desempenho da equipa de arbitragem, Lucílio Baptista demonstrou uma dualidade de critérios na análise e a punição dos lances. Contudo, os jogadores têm que perceber estão dentro do campo para jogar futebol e não para protestar os lances. As consequências são os cartões que são desnecessários e que prejudicam o colectivo.

No final do encontro José Gomes foi bastante crítico com o trabalho de Lucílio Baptista referindo que "a equipa de arbitragem teve critérios diferentes de análise" e acrescentando que "de uma vez por todas é necessário respeitar este clube". ■■■■

Desportivo das Aves, apesar de ter demonstrado entrega, pecou novamente em termos de finalização. Este tem sido o calcanhar de Aquiles da formação avense

RESULTADOS - JORNADA 8	
VARZIM 3 - SANTA CLARA 1	
RIO AVE 1 - TROFENSE 1	
FEIRENSE 2 - ESTORIL 1	
GONDOMAR 1 - BEIRA-MAR 0	
PORTIMONENSE 2 - OLHANENSE 1	
FÁTIMA 0 - PENAFIEL 3	
VIZELA 2 - CD AVES 0	
GIL VICENTE 1 - FREAMUNDE 0	
VARZIM - RIO AVE	
TROFENSE - FEIRENSERIO AVE	
ESTORIL - GONDOMAR	
BEIRA-MAR - PORTIMONENSE	
OLHANENSE - FÁTIMA	
PENAFIEL - GIL VICENTE	
SANTA CLARA - CD AVES	
FREAMUNDE - VIZELA	

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	12	23
2 - RIO AVE	12	23
3 - TROFENSE	12	20
4 - GIL VICENTE	12	20
5 - SANTA CLARA	12	19
6 - VARZIM	12	18
7 - BEIRA-MAR	12	17
8 - ESTORIL	12	17
9 - FREAMUNDE	12	17
10 - OLHANENSE	12	16
11 - FÁTIMA	12	14
12 - FEIRENSE	12	13
13 - GONDOMAR	12	13
14 - CD AVES	12	9
15 - PENAFIEL	12	8
16 - PORTIMONENSE	12	8

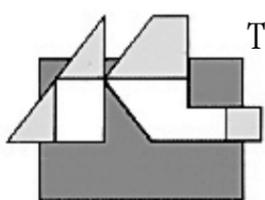
ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



PINHEIRINHOS DE RINGE (FOTO DE ARQUIVO)

Atletas do Ringe foram treinar ao Benfica

No passado domingo, quatro atletas do Pinheiros de Ringe foram, no início da tarde, fazer um treino-teste à capital, ao Sport Lisboa Benfica. Trata-se de uma observação dos atletas por parte da equipa técnica benfiquista para observar os dotes futebolísticos deste jovens atletas. Apesar de serem ainda muito jovens e

de terem ainda muito que caminhar para se tornarem jogadores profissionais, trata-se sem dúvida nenhuma, um prémio para os jogadores em causa mas, também para a própria associação. A Associação de Moradores de Ringe têm vindo a conquistar títulos e estatuto devido ao bom trabalho de toda a equipa técnica. ■■■

Clube Desportivo S. Salvador do Campo

RESULTADOS | FUTSAL CONCELHIO

INFANTIS | TAÇA 1ª ELIM. 1ª MÃO

UDS MAMEDE 1 – CDSS CAMPO 2

3ª JORNADA | CDSS CAMPO 4 – AD REGUENGA 2

INICIADOS | TAÇA 1ª ELIM. 1ª MÃO

CDSS CAMPO 6 – AR AREAL 0

3ª JORNADA | CDSS CAMPO 6 – AD REGUENGA 0

FUTSAL - ASS. FUTEBOL PORTO | JUVENIS

8ª JORNADA | CDSS CAMPO 1 – ESC. GONDOMAR 2

9ª JORNADA | ADCR BELA 4 – CDSS CAMPO 8

JUNIORES

8ª JORNADA | CDSS CAMPO 7 – CD CONTUMIL 2

9ª JORNADA | ESC. ARREIGADA 2 – CDSS CAMPO 1

SENIORES FEMININO

11ª JORNADA | ELUVIAL PORTUENSE 3 – CDSS CAMPO 1

12ª JORNADA | CDSS CAMPO 2 – ESC. ARREIGADA 2

CAMPEONATO CONCELHIO FUTEBOL 11 | SENIORES

7ª JORNADA | CDSS CAMPO 2 – ACD LAMELAS 3

8ª JORNADA | UDS MAMEDE 1 – CDSS CAMPO 2

Jogos das Camadas Jovens do Desportivo das Aves

INICIADOS SUB 14

AVES 3 - AGUAS SANTAS 2

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: VÍTOR QUINHENTAS. AVES: JONAS; ALEX (HUGO, 34M), VÍTO, MARCO, ARADA (BEJA, 34M), CRISTIANO, NUNO, BERTO (MOUTINHO, 48M), JORGE, DIOGO (DANI 62M), JOJÓ.

TREINADOR: ADELINO RIBEIRO. RESULTADO AO INTERVALO: 3-0. MARCADORES: CRISTIANO 6M, JORGE 29M, JOJÓ 26M. AMARELOS: MARCO 55M

Quem pensava que os avenses iriam chegar ao fim do jogo com o credo na boca, enganou-se. Ao intervalo, parecia que, com mais ou menos dificuldades, iriam dar uma goleada, mas o comandante da série 2 não baqueou mas tremeu, mais por demérito seu do que por grande mérito do adversário. Melhor avense: Jorge. Boa arbitragem.

INFANTIS | AVES 2 - PAREDES 1

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: HÉLDER CARVALHO. AVES: JOSÉ CARLOS; MIRANDA (JOÃO PAULO 50M), NUNO RAFAEL, LEITE, DUDA, MIGUEL ÂNGELO, NUNO GOMES, JOÃO CARLOS, VÍTOR DIOGO (MÁXIMO 42M) ZÉ MIGUEL, PEDRO MIGUEL. TREINADOR: JOEL SAMPAIO. RESULTADO AO INTERVALO: 0-0. MARCADORES: LEITE 47M, DUDA 59M.

Num jogo muito bem disputado por ambas as equipas que tiveram que correr atrás do prejuízo, pois sofreram um golo logo no início da segunda parte. No entanto, reagiram muito bem ao golo sofrido e em dois lances de boa execução viraram o resultado, muito justamente, a seu favor. Foram a melhor equipa em campo. Melhor avense: Miguel Ângelo. Boa arbitragem.

JUNIORES | AVES 5 - ERMESINDE 0

JOGO NO CAMPO DO AVES. ÁRBITRO: ANTÓNIO AVES. AVES: TIAGO; LOPES (TORRES 43M), RUI CASTRO (GOMES 58M), ANDRÉ, MOURA, RATINHO, TIAGO FERREIRA, RUI COSTA, SÁ COSTA (BENÍCIO, 43M) HUGO. JOÃO SILVA (KUBALA, 43M). TREINADOR: MARCOS NUNES. RESULTADO AO INTERVALO: 3-0. MARCADORES: SÁ COSTA 6M, JOÃO SILVA 11M, ANDRÉ 27M, HUGO 57M 62M, DISCIPLINA: RUI CASTRO 51M, TORRES 60M.

Campeonato Distrital de Iniciados. Associação de Futebol do Porto

SEGUNDA DIVISÃO | U. D. RORIZ 1 - PAÇOS DE FERREIRA 2

ÁRBITRO: ANTÓNIO COSTA. UD RORIZ: PEDRO, ZÉ MIGUEL, HÉLDER, ALEXANDRE, MOREIRA (CARLOS), TICO, DANI (PAULO JORGE), RUI ALBERTO, JOÃO CAP, VÍTOR HUGO, ZÉ CARLOS (AMÉRICO). TREINADOR: LINO OLIVEIRA. AO INTERVALO: 2-0. MARCADOR: AMÉRICO AOS 57.

O Roriz entrou muito bem no jogo, nos primeiros dez minutos teve três oportunidade de golo desperdiçadas pela displicência dos seus avançados, que não estiveram bem na finalização

As equipas entregaram-se bem ao jogo, e os avenses começaram logo a marcar e a construir um resultado para a goleada. O adversário, um pouco atarantado, não teve arte nem engenho para contrapor o melhor futebol praticado pelos locais. Mais um ou dois golos não ficaria mal na expressão do marcador. Melhor avense: Tiago. Boa arbitragem.

JUVENIS 1ª DIVISÃO | INFESTA 1 - AVES 2

JOGO NO CAMPO DA ARROTEIA. ÁRBITRO: LUCIANA OLIVEIRA. AVES: JOÃO PAULO; ANDRÉ (JOÃO PEDRO, 75M), LUÍS COSTA JORGE, RUI MIGUEL, MIRANDA, DANIEL, MICAEL, NUNO, LEMOS (GOUVEIA, 80M), RICARDO. TREINADOR: NUNO DIAS. RESULTADO AO INTERVALO: 1-1. MARCADORES: DANIEL 29M, LEMOS 68M. DISCIPLINA: AMARELO A NUNO 40M, LUÍS COSTA 56M.

Num jogo emocionante dentro e fora do campo, os avenses a jogar fora com um adversário directo e, que se diga, em abono da verdade, que o Infesta tem uma excelente equipa. Na primeira parte os avenses jogaram num campo lamacento e contra uma equipa fisicamente mais forte, mas deram uma lição de futebol jogado. Veio a parte complementar e aí foi sofrer a bom sofrer pois o Infesta ins-



TIAGO COSTA

talou-se no meio campo. E só a grande disciplina tática, muito sofrimento e também sorte à mistura os avenses conseguiram sacudir essa pressão. Na primeira jogada obtiveram o golo que deu à equipa os três pontos, e continuando altaneira no primeiro lugar, pelo seu colectivismo mereceu a vitória. Melhor avense: João Paulo. Boa arbitragem.

ESCOLAS | BALTAR 1 - AVES 0

JOGO NO CAMPO DO BALTAR. ÁRBITRO: FILIPE SANTOS. AVES: PEDRO; HUGO, RUI DIAS, RUI SOUSA, HUGO FERNANDES, PAULO ALVES, RUI RIBEIRO, MIGUEL GOUVEIA, DÁRIO, MIGUEL, SIMÃO. JOGARAM AINDA MARCOS, FREITAS, ANDRÉ, BRUNO, JOSÉ ALVES, TIAGO COELHO. TREINADOR: RAUL SILVA. RESULTADO AO INTERVALO: 0-1.

Depois de passar por algumas dificuldades iniciais, os avenses passaram a controlar o jogo acabando por sofrer um golo contra a corrente, perto do intervalo. Na parte complementar os avenses foram sempre a melhor equipa, mas não conseguiram converter em golos tantas oportunidades, que ingloriamente se desperdiçaram. Melhor avense: Miguel Gouveia. Boa arbitragem. ■■■■



JOÃO PAULO ALVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



Ruben Cerqueira em 6º lugar na Prova de Avidos

O jovem avense, Ruben Cerqueira, com apenas 11 anos de idade, cumpriu no dia dois deste mês a última prova do Troféu de 3 Pistas que se realizou em Ávidos alcançando nesta prova o 13º lugar. No conjunto das provas do referido troféu o Ruben classificou-se no sexto lugar da geral o que é significativo tendo em conta a média de idades dos outros pilotos.

Ruben Cerqueira neste final de época aproveita para agradecer aos patrocinadores que o ajudaram a realizar este sonho e informar que no próximo ano vai lutar por outros resultados, não a nível do

regional, mas sim, nas provas nacionais.

No que às provas do Troféu diz respeito, este piloto não se sente muito satisfeito porque nestas provas podem participar os pilotos do campeonato nacional, mas que não podem participar nos campeonatos regionais, e aproveitam assim, as provas do Troféu, para apresentarem "serviço". Isto faz com que os pilotos que se estão a iniciar na modalidade nunca conseguiram chegar aos lugares de topo e alcançar um prémio que será motivo de compensação e de incentivo a continuar. ■■■

Karatecas avenses com excelentes resultados

O Campeonato Europeu de Karate Shotokan decorreu nos dias 23, 24 e 25 de Novembro no Centro de Congressos de Matosinhos sob a égide da European Shotokan Karate do As-sociation (ESKA). Neste campeonato estiveram presentes cerca de 500 atletas em representação de vinte países.

Do Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente a equipa de katas seniores constituída por Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles. Estes atletas foram apurados para a final, conseguindo um honroso 4º lugar, saliente-se que nesta organização o 4º é um lugar de

pódio. Na equipa de kumite juniores feminina esteve presente Leticia Ferreira que se sagrou vice-campeã europeia.

No 8º Torneio Internacional de Vigo conseguiu-se duas vitórias e dois segundos lugares nas provas de katas com Emanuel Fernandes, 1º lugar iniciados masculino; Ana Pinto, 1º lugar iniciados feminino; Catarina Nunes, 2º lugar juvenis feminino e Fábio Miranda, 2º lugar juvenis masculino. Este Torneio realizou-se no dia 24, na cidade espanhola de Vigo, e estiveram presentes bons atletas visto que Espanha é uma potência tanto a nível europeu como mundial no karate. ■■■

TST estiveram em destaque em campeonato ibérico

TRAMPOLINS DE SANTO TIRSO — CLUBE DE DESPORTO E AVENTURA
BRILHAM NO MEIO DAS ESTRELAS MUNDIAIS

Nove atletas de orientação do Clube Trampolins de Santo Tirso (TST) brilharam nos passados dias 3 e 4 de Novembro no XV Campeonato Ibérico de Orientação, realizado em Málaga. Os resultados alcançados foram considerados para os Rankings da Taça de Portugal e Mundial.

A atleta júnior feminina, Helena Machado, classificou-se em terceiro lugar, seguida pela colega Isabel Meneses, em quarto. Estas atletas, juntamente com Flávio

Martins, João Silva, Bruno Martins, Carlos Leão, Carlos Matos, Ana Santos e Fernando André demonstraram, por terras de Málaga, que a Orientação em Santo Tirso se encontra no bom caminho e com condições de desenvolvimento muito boas, graças aos espaços naturais do município. Mais uma vez o TST e o concelho de Santo Tirso foram destacados num evento de nível internacional. Ainda em Novembro, nos dias 24 e 25, em Vila Nova da Barquinha, o atleta especialista em Orientação em BTT, Jorge Fernandes, bateu todos os colegas concorrentes classificando-se em primeiro lugar, no escalão H21A.

Entretanto, nos primeiros dias de Dezembro teve lugar em Óbidos e Peniche uma prova de

Orientação Pedestre onde a TST se fez representar com a participação de doze atletas e todos eles com prestações honrosas, destacando-se a conquista do primeiro lugar por parte do atleta Albino Magalhães (no escalão H2A). De sublinhar ainda a sexta posição conseguida pela atleta Isabel Meneses que acusou o esforço de corrida em terreno arenoso (que não existe no município tirsense), conseguindo ainda assim acompanhar as colegas concorrentes no seu escalão, juniores femininos A.

No próximo sábado (dia 15) a TST vai realizar um percurso de Orientação no Carvalhal de Valinhas, aberto à participação de todos. Para mais informações visite o site www.trampolinsantotirso.com ou pelo mail: tstori@mail.pt ■■■ ANDRÉ

No próximo sábado (dia 15) a TST vai realizar um percurso de Orientação no Carvalhal de Valinhas, aberto à participação de todos.



De parabéns
19-12-2007

Completa mais uma primavera a senhora dona Maria Albertina Freitas Guimarães. Filho, nora e netas nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!



De parabéns
18-12-2007

Completa mais uma primavera a menina Beatriz Nunes Martins. Teus avós maternos nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Cada vez os pais têm menos tempo para os filhos e, por isso, cada vez mais os filhos são educados pelos colegas e pela televisão (pelos jogos, pelos filmes, etc.). Não têm regras, não conhecem limites, simples palavras como “obrigada”, “desculpe”, “se faz favor” são-lhes mais estranhas do que um discurso em Chinês - e há quem chame a isto liberdade.

Mas a isto chama-se violência. Aquela que não conta para os estudos “científicos”, mas aquela da qual um dia, de repente, rompe a violência a sério.
Alice Vieira, escritora. *Jornal de Notícias* de 9 de Dezembro de 2007

Amor e pieguismo



JOSÉ PACHECO

Fiquei perturbado, após ter conversado com um jovem professor, que era a personificação da amargura. Confidenciou-me que estava a pensar em mudar de profissão: *Estou a pensar mudar de profissão. Na escola, os outros professores nem me querem ouvir. E, na última aula, eu saí desesperrado. Deram-me uma turma com mais de trinta alunos. Nem mesas há para todos, naquela sala!*

Perguntei: *Quantos alunos tem a tua escola?*

Cerca de seiscentos – respondeu.

E quantos professores?

Mais de setenta.

Fiz a divisão: havia menos de dez alunos por cada professor.

Então, por que razão há turmas com mais de trinta alunos?

Você sabe porquê? E nem contei com os estagiários que por lá andam... A escola aproveitou o despacho que prevê percursos escolares alternativos e, com isso, conseguiu que mais professores lá fossem colocados. Mas tudo continua igual. Os professores não conseguem dar aulas aos alunos dessas turmas. Os meus colegas dizem que os alunos podem estar a pensar em tudo menos no que o professor está a dizer, mas o que importa é que não os chateiem e os deixem dar a aula. Se não deixarem, há sempre a falta disciplinar. Rua com eles!

E os outros professores da tua escola?

Os outros? Quais? Na sala dos professores, só os vejo a dizer mal dos alunos e a preparar processos disciplinares.

Instaurar um processo disciplinar, suspender ou expulsar um aluno é fácil e é a regra. Mas, quando punem um aluno, os professores agem sobre as consequências, não sobre as causas. A solução administrativa dos problemas disciplinares é deseducativa, porque não resolve o problema e porque impede a aprendizagem. Não é entendida por mentes revoltadas, nem previne situações de conflito futuras.

Muitos professores vacilam entre uma permissividade humilhante e um autoritarismo medroso. Parecem estar receosos de exercer autoridade. Poucos a exercem com maturidade, serenidade, bondade. Se a alfabetização linguística ou matemática é aquilo que a gente sabe, da alfabetização emocional nem é bom falar... O pieguismo pedagógico usurpou o espaço onde deveria haver amor maduro. Não espanta, por isso, assistir a diálogos deste jaez:

Professor, você não consegue entender os meus problemas, as minhas emoções!

Pois não, Guidinba. Nem as minhas eu entendo!

Também não surpreendem lamúrias do tipo: *Dominar a sala de uma classe de seis anos é difícil. É muito difícil mantê-los sentados! Quanto mais dar aula!*

Raul Brandão disse-nos que o importante é a comunicação de alma para alma, que a mãe que aperta a nossa mão e o sorriso com que nos acolhe nos desvendam o mundo”. E sabemos que o problema tem raízes profundas, no ventre e no leite materno... Eu conheci pais imaturos, escravos e reféns dos seus filhos.

Quando punem um aluno, os professores agem sobre as consequências, não sobre as causas

Como uma mãezinha que se queixava de não ser capaz de “aguentar o filho”: *Não sei o que hei-de fazer, senhor professor. Tem de me indicar um bom psicólogo. Já fui a dois, mas não gostei. Eu sei que ele só tem seis aninhos e que eu não o posso contrariar. Se eu o contrario, ele começa a chorar, a gritar. E eu já não sei o que fazer.*

Compreendido: a criancinha gritou, ganhou. Mas o que me interessava era saber por que razão ela não sabia estar na mesa com as outras crianças, almoçando como as outras crianças. E a mãe da criança esclareceu: *O meu filho não usa o garfo e come com a mão porque no jardim infantil não o ensinaram a comer...*

Está na hora de pegar as trouxas e zarpar

Nós por cá, tudo bem! Crónica de Santo Tirso



VITOR LEMOS

vitorlemos@portugalmail.pt

Esta é parte da letra de uma canção de um homem da esquerda, expoente máximo da revolução de Abril, referenciado em todo o mundo e que, na maioria dos que hoje gerem os destinos das Câmaras Municipais deste país, proclamaram-no como referência evocando e cantando as suas canções.

Esta é também, uma daquelas frases que teimam em manter-se actuais, não caducando no tempo porque há gente que a não deixam cair em desuso. Dado às mudanças dos “camaradas” decisores, não sei se hoje o nosso querido “Zeca Afonso” seria tão aclamado ou mesmo autorizado a entrar numa Câmara Municipal, nomeadamente daquelas geridas por quem o aclamou.

Como ele, eu também entendi que deveria ser assim, zarpar. Pena é, que haja gente que ainda não entendeu que o seu tempo já acabou, que já deveria estar a milhas e que o povo nunca o esquecerá, que será sempre uma referência, pela negativa, pelo mal que lhe fizera.

Depois de uma longa reflexão, entendi terminar este ciclo de crónicas, “deixando” assim espaço para que outros exponham a sua opinião sem se sujeitar a qualquer censura editorial, ou mesmo à censura de terceiros, nomeadamente daqueles que dominam a imprensa local através do autoritarismo, apregoando a arrogância

Como já falei de praticamente tudo, transmitindo aos leitores deste jornal a minha opinião sobre actos de gestão, desde os impostos a obras; da falta de sensibilidade à falta de planeamento; dos erros de decisão ao excessivo “consumo” dos elevadíssimos impostos pagos pela população de

Santo Tirso, hoje em final de ciclo, optei por escrever sobre “eventos”.

Como o tempo de juntar pessoas em comícios de rua já lá vai. Agora o “povinho” já não vai nisso nem em tretas, logo, quem o quiser “juntar”, terá de recorrer a outros métodos e abrir os cordões à bolsa organizando “eventos”. Nos tempos que correm, este parece ser o único meio de transmitir aquilo que nos envaidece. São promoções caras, mas proveitosas, se outro não houver, a vaidade, que ajuda a levantar o “Ego” para seguirmos em frente mesmo sem sermos desejados.

Assim, perante uma assembleia de alguns “simpáticos amigos” convidados para o efeito, aplaudem-nos ao exortarmos os nossos feitos e na falta deles, as nossas intenções.

Nos últimos anos, além dos tradicionais eventos; baptizados, comunhões, casamentos, etc., em que nos enfatuamos, melhorando o nosso visual, outros apareceram; inicialmente eram só inaugurações, posteriormente a estas, juntaram-se as excursões, agora na falta das primeiras “eventamos” as intenções. E diga-se em abona da verdade, são autênticos comícios bastante “lucrativos” para os promotores, dado que os gastos na sua organização não são equacionados, porque esses são suportados pelo “povinho”.

Nestas tipo de demonstrações, de vaidade, há quem não consiga discernir o limite do bom senso, empolgando o evento de tal ordem, que o trata como se fosse o maior acontecimento da terra, chegando mesmo a fechar espaço público, como da sua horta se tratasse, em prejuízo de todos aqueles que têm os mesmos direitos de usufruir.

Realmente, há eventos que nos deixam perplexos e um desses, foi o realizado há cerca de um mês, na antevéspera de S. Martinho, promovido pela Câmara Municipal, na apresentação de uma intenção e a inauguração de mais um “outdoor”, que já há muito não eram “inaugurados”

Com um palco montado no centro da rua e com grande aparato nas mediações, com polícias municipais e outros equipamentos a desviar o trânsito, impedindo o acesso ao hospital pela Avenida S. Rosendo, todos previam que o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, tendo em conta a época natalícia, viesse anunciar à população tirsense a baixa de alguns impostos e a supressão doutros, nomeadamente os de direito de passagem e ainda anunciaria que iria prescindir dos 5% do IRS ou parte dele, para não agravar mais, o nível de vida dos tirsenses.

Mas não, quando ele subiu a um daqueles palcos foi para anunciar uma intenção e na falta de algo que se justificasse os gastos dos impostos, justificou-o na apresentação da intenção de recuperar o antigo cinema, e esta foi tão comprometedor que afirmou; “com ou sem parcerias a obra é para ser executada”

Dizem os entendidos que a história não se repete e eu não seria tão céptico se à alguns anos atrás, sob a mesma sigla partidária, não acontecesse algo semelhante, com a recuperação das margens do rio Sanguihedo que foi apresentado em moldes parecidos, ...e a obra?

O que se vê? Passeios a degradar-se, lixeira acumulada, silvado até à copa das árvores, empreendedores a desistirem, águas colorida e nauseabunda, saneamento no rio, etc.

Como os tempos são outros!!!, é natural que o consiga sem hipotecar o futuro! Pois, além de todos os outros impostos aplicados à população tirsense, a C.M. também irá cobrar mais 5% do IRS e se esses não chegarem, haverá outras formas de ultrapassar. Uma será aumentar outra, será “Inventar” mais impostos.

E com os impostos bem altos, para satisfazer utopia de alguns o único que fica com o futuro hipotecado, sem dúvida alguma, é o povo deste concelho. Afinal, o povo “existe” para quê?!!!!



INFLEXÕES

OPINIÃO: CELSO CAMPOS

NATAL Estamos em plena época natalícia. Aos fins-de-semana sair de casa e passar, nem que seja pelas imediações de zonas comerciais, é um tormento. Tento, faço um esforço por me manter afastado mas, por vezes, sou apanhado na rede e lá tenho de aguentar a febre consumista do momento. Salário, subsídio de Natal, até mesmo um crédito para as compras, tudo serve para satisfazer o ego consumista. E pensar que, infelizmente, tudo se esfuma no dia 25 de Dezembro. No dia 26, depois de provas de amor e amizade já se vê casais, colegas de trabalho, amigos a zangar-se. Todos os desejos, todos os sentimentos nobres que marcam esta quadra esfumam-se. Perdoem-me caros leitores este desabafo mais ou menos inconsequente.

COMÉRCIO É certo que continuamos a viver tempos de vacas magras, mas as cidades embelezam-se e iluminam-se. Não tenho nada contra, tenho sim contra os centralismos concelhios. As sedes dos concelhos aqui à volta estão bonitas, mas as vilas – que em certas ocasiões são enobrecidas (nas dos votos, leia-se) – são agora ignoradas. Veja-se a nossa Vila das Aves que continua a não merecer qualquer asseamento ou animação natalícia. Será que os comerciantes da vila pagam menos que os da cidade tirsense, à respectiva associação comercial? Ou os comerciantes avenses estão uns furos abaixo dos da sede do concelho?

GREVE Vivemos no último dia de Novembro mais uma greve geral da função pública. Greve a uma sexta-feira. Azar dos funcionários públicos, este ano os feriados de Dezembro calharam ao sábado, mas lá arranjaram maneira de ter um fim-de-semana prolongado. Faz-se greve. Os funcionários aproveitam e os sindicatos aproveitam-se. Porque é que nunca se marca uma greve para meio da semana?

DARFUR Escrevo nas vésperas da histórica cimeira Europa-África de Lisboa. Os olhos do mundo colam-se à nossa capital. Gostaria que a cimeira fosse um momento de viragem na postura ocidental face a esse grande e rico continente que é a África, tão cheio de potencialidades e tão miserável, sendo que muita responsabilidade pelos problemas, guerras e fomes que fustiga a África é nossa, é dos ocidentais. Cada vez se fala mais (mas é sempre pouco) no drama do Darfur. A cimeira de Lisboa deveria tratar este assunto e forçar o governo sudanês a acabar com o genocídio nesta região. Infelizmente há muitos outros 'Darfur's' esquecidos.

SOLIDARIEDADE O município de Santo Tirso lançou nesta quadra uma campanha de solidariedade para com a cidade de S. Tomé e Príncipe com quem é geminado. É acção meritória numa altura em que os corações se tornam mais dóceis e em que cada um de nós pode efectivamente ajudar.

VOTOS É da praxe, mas é com sentimento que desejo a todos os leitores um Santo e Feliz Natal e que o seu espírito perdure pelo ano inteiro. ||||| celsocampos@gmail.com

Vamos a ver...



25 anos de poder autárquico



NESTOR BORGES
nestorborges@sapo.pt

O Partido Socialista está no poder autárquico, na Câmara Municipal de Santo Tirso, há 25 anos consecutivos, fruto de sucessivas maiorias absolutas. Desde 1982 até hoje registaram-se sete actos eleitorais autárquicos e em todos eles o eleitorado confiou o seu voto, maioritariamente, ao PS reconhecendo desta forma o bom trabalho executado durante estes 25 anos.

Em finais de Junho de 1982, era anunciada nos jornais concelhios a hipótese de composição de uma lista conjunta, entre o PPD/PSD, o CDS e o PPM, com o intuito de dar continuidade nas eleições autárquicas de Dezembro de 1982 ao acordo celebrado sob a sigla AD. Tal não viria a suceder-se após um longo período de discussão e de opiniões divergentes que fez correr muita tinta perante a serenidade de então nas

hostes socialistas. Até que, no dia 12 de Novembro de 1982, foram anunciados os candidatos dos partidos da Direita. Dois dias depois, num almoço em Santo Tirso que contou com a presença do Dr. Mário Soares, então Secretário-Geral socialista, foi a vez do PS anunciar a sua lista, sem qualquer coligação com a APU, como alguns queriam fazer crer na época.

As eleições autárquicas de 1982, realizaram-se no dia 12 de Dezembro, tendo o PS conquistado uma indiscutível maioria absoluta. Para valorizar ainda mais a vitória socialista, os resultados ditaram que caso os partidos da Direita concorressem em coligação (AD) não conseguiriam mesmo assim a vitória sobre o PS.

Na noite de 12 de Dezembro de 1982, o povo saiu à rua para saber os resultados e a festa durou até altas horas da madrugada. Bem perto das 21.00 horas eram anunciados os seguintes resultados.

Câmara Municipal: PS, 21.800 votos, 43,3 %, 5 Vereadores PS; PSD, 13.013 votos, 25,8 %, 2 Vereadores PSD; CDS, 8.224 votos, 16,3 %, 1 Vereador CDS; APU, 4.754 vo-

tos, 9,4 %, 1 Vereador APU, que não tinha representação na Câmara Municipal em 1979; e, PPM, 1.186 votos, 2,4 %.

Assembleia Municipal: PS, 21 deputados; PSD, 12 deputados; CDS, 7 deputados; APU, 4 deputados; e, PPM, 1 deputado.

A tomada de posse da nova Câmara Municipal realizou-se no dia 8 de Janeiro de 1983, pelas 10h00. O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Couto, deu a primeira entrevista pública, em jeito de balanço, ao Jornal de Santo Tirso em 10 de Julho de 1983, e, do mesmo modo, projectando um plano de actividades sério e ambicioso cujos efeitos se sentiram na prática melhorando a qualidade de vida dos municípios.

O que mudou então no concelho de Santo Tirso nestes últimos 25 anos? A resposta é simples: basta olhar para o concelho de Santo Tirso - e para cada uma das freguesias - há 25 anos atrás e verificar hoje as profundas transformações ocorridas, nas mais diversificadas áreas de intervenção autárquica. Estão à vista de todos e só não vê quem não quiser realmente ver. ||||

Cartas ao director

O Fumo do Desrespeito

Quando alguém ao meu lado acende um cigarro... cheira-me a desrespeito.

Neste preciso momento e neste país, pareceria bizarro percorrermos uma linha de cafés ou restaurantes, entrarmos em todos e verificarmos que em nenhum se sentia o incómodo do ar conspurcado de fumo. Será um cenário comum numa sociedade ecologicamente mais evoluída que ainda não

temos porque ainda há demasiada gente egoísta que, ignorantemente, se está a marimbar para qualquer questão de semelhante teor evolutivo da Humanidade.

Dentro deste lote estão muitos fumadores, cujo lobby já muitos dos seus tentáculos mexeu para adulterar o caminho inicial da Lei do Tabaco que vinha em defesa de uma sociedade sem fumo, que vinha lutar pela qualidade do ar em todos os sítios públicos fechados, algo básico a que todos deveríamos ter direito... Se há algum fuma-

dor que se sintia ofendido pelas intenções de uma lei anti-tabaco peço-lhe que tente imaginar quantas vezes os seus concidadãos não-fumadores se privaram de ir "tomar um copo a qualquer lado" para evitarem sair de lá de garganta irritada e olhos lacrimejantes! Isto é o que a maioria dos estabelecimentos nocturnos (cujos proprietários são quase sempre fumadores) tem para oferecer!

Todos os dias surgem vítimas de fumo passivo! Basta de tolerância para quem nunca a mereceu! |||| João Dalion daliondolka@clix.pt

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

PODOLOGIA Desportiva PÉ diabético PODOLOGIA Cirúrgica

Consultas de tratamento dos pés
Dr. Duarte Pinheiro
Dr. Pedro Serra

Consultório Clínico do Pé

Urbanização das Fontainhas - Ed. da Torre,
2º andar, sala E 4795-019 Vila das Aves
Telefone: 252875199

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ESPERANÇA E CONFIANÇA



BEJA TRINDADE
caorainvosviladasaves.blogspot.com

Nada tenho contra a construção do novo hospital privado de S. Tirso, mas, esperamos que não venha a servir de pretexto para protelar eternamente a construção do novo hospital público, prometido com pompa e circunstância, pela então ministra da saúde Maria de Belém Roseira, em Maio de 1998. O conhecido frenesim entre o PS e PSD concelheiro a propósito da implantação do novo hospital privado, não deixa de ser mais um *fait-divers* habitual, como forma de levantar poeira, desviar atenções e escamotear o objectivo essencial, que será a construção do tão prometido hospital público, porque esse sim, será o hospital que interessará à esmagadora maioria da população do concelho, nomeadamente aos mais desfavorecidos.

No passado dia 26 e 27 de Setembro, reuniu a Assembleia Municipal, onde o eleito municipal da CDU José Alberto Ribeiro, apresentou uma moção que recomendava ao governo investimentos em PIDDAC, com vista ao desenvolvimento do concelho do qual fazia parte entre outras obras, a construção do prometido novo hospital público para Santo Tirso, pois se querem saber, o PS e PSD votaram contra esta moção. Afinal em que ficamos?

Será que está em causa apenas e só o interesse da construção do hospital privado, em detrimento da construção do hospital público, como aconteceu na Vila das Aves com a construção de piscinas privadas, em detrimento das piscinas públicas prometidas há 16 anos, pela Câmara Municipal a construir na Quinta do Verdeal?

Nada nos espantaria que assim fosse, tendo em conta a

política de privatizações que por aí vai, muito embora, essa não fosse a promessa que fizeram aos eleitores em campanha eleitoral, porventura muitos eleitores que votaram no Partido Socialista para a Câmara Municipal, já “torcer bem as orelhas” com a privatização do abastecimento de água, nomeadamente nos preços dos ramais e tarifas da água, para além de outros equipamentos municipais que entretanto a muito curto prazo vão ser privatizados. A propósito, sabia que a Câmara Municipal vai privatizar as piscinas municipais, mercado municipal, estaleiros, cine-teatro (a construir) e por aí adiante?

Perante factos, não há argumentos. O esvaziamento de valências do actual hospital público, por exemplo: o precário e deficiente serviço de urgências, e o encerramento

O conhecido frenesim entre o PS e PSD é mais um fait-divers habitual

da maternidade, não aconteceu por acaso, obedecem a uma estratégia concertada, no sentido do governo dar luz verde, para o avanço e aparecimento de hospitais privados tendo como objectivo final o encerramento de tudo que seja público. Por consequência o PS e PSD não estão inocentes neste jogo do gato e do rato, é conhecido o seu entendimento quanto às medidas de privatização em curso a nível local e nacional, com vista, ao favorecimento dos grandes trutas do lucro.

Não adianta andarem a esconder aquilo que toda a gente já viu, não venham com choro-dinhos verter lágrimas de crocodilo, porque já conhecemos os verdadeiros culpados desta situação. O que nos parece estranho e caricato, é um dos accionistas do novo hospital privado, ser o presidente da Liga dos Amigos do hospital de Santo Tirso, não hajam dúvidas, “grande amigo este do hospital público de Santo Tirso” (...) llll

o Lourenço

DE: MANUEL DA SILVA MENDES

[CONT. DO NÚMERO ANTERIOR]

-Venha a primeira testemunha... Como se chama?

- Joaquim Picoto.

- Jura aos Santos Evangelhos dizer a verdade? Responda ali ao que lhe for perguntado pelo digno Agente do Ministério Público.

Os Santos Evangelhos, em que o Picoto pôs a mão direita, era o dicionário do Roquete, pertencente ao escrivão Trepça, que era o do processo. O Trepça era escrivão de letras gordas e compraramo com o fim de evitar a suspensão, como que o juiz uma vez o ameaçou por haver escrito “sete” com dois *tt*.

O Lemos, conhecedor da ameaça, embaraçou-me um dia, pedindo-me a minha opinião.

- Em latim é “septem”, respondi; em português, escreveram os nossos clássicos sete com dois *tt* por assimilação do *p* ao *t*, mais tarde, começou a escrever-se sete só com um *t*. para se não confundir com oito... cuidou eu...

- Mas, então se com dois *tt* é clássico (a gramática chama a isto assimilação, não me lembrava...) o juiz, aqui para nós que ninguém nos ouve, é, com sua licença, burro... Já em tempos me quis parecer isso. E mais não fui a Coimbra... e aos costumes disse nada. Está na altura, senhor doutor delegado - o Trepça disse.

- Vocemecê, senhora testemunha, conhece o acusado? E há muito tempo ou há pouco tempo?

- Quem não conhece o Lourenço, esse grande patife, esse grande ladrão! Eu vinha pelo meu caminho, muito sossegado da minha vida, aí pela meia-noite... Não é isso que se lhe pergunta; mas vá, diga lá o que viu.

- Eu vinha pelo meu caminho, muito sossegado da minha vida, aí pela meia-noite, não estava escuro nem claro...

- Não é isso que se lhe pergunta; mas vá, diga lá o que viu.

- Eu já vi muitas vezes o Rio, que é como quem diz (servindo-me da linguagem do Picoto) ver, não vi, mas conheço-o bem. Um ano inteiro tive por companheiros de mesa no Carolina de Vila Nova de Famalicão dois “brasileiros”, ou antes, três, contando com a “sinhá” de um deles; e tão cheio de Rio fiquei que, querendo eu fingir, toda a gente me julgara vindo “di lá”.

Reaberta a audiência, veio a segunda testemunha, que disse chamar-se José da Silva Laró, um sujeito zarolho, torto, que eu não conhecia.

Levantou-se de repente, nesta altura, o Lourenço e, em voz forte, voltado para o juiz, exclamou:

- Senhor juiz, mente a testemunha: eu não tinha barbas.

- Não tinha barbas? Nasceram-lhe então desde aí para cá?

- Cresceram, não nasceram. Eu explico...

- Não tem que explicar nada; o réu ouve e, na sua altura, falará. Tem ali o seu defensor.

- A senhora testemunha veja bem, prosseguiu o delegado. Eu aqui só quero a verdade, a verdade e mais nada.

- Tinha barbas, sim senhor, e tem. Então eu não as vejo?! Barbas de chibo, mas são barbas...

- Está interrompida a audiência por hora e meia; os senhores jurados podem recolher ali àquela sala, disse o juiz. E, voltando-se para o conde:

- Então senhor conde, Vossa Excelência como tem passado? De boa saúde, bem se vê; parece um rapaz novo...

Soara no sino do relógio do mosteiro meio-dia, a hora do comer, a hora da pontualidade do juiz. Em mais coisa alguma era ele pontual; nisto, porém, na hora de comer, era um cronómetro.

Cada qual abancou onde e como pode. Eu e o Lemos abancámos no Caroco - a taberna (denominada hotel) mais afreguesada da Vila. O Lemos não era nunca para menos e dava preferência ao Caroco também pela razão de que, por vezes, havia lá carne seca com feijão preto importada do Rio (da minha embaraço pelo cheiro que me dava a podre), para ele e para todos os “di lá” petisco muito saboreado.

Almoçar ou jantar com “brasileiros” era (e creio que ainda é) uma maçada, só tolerável quando eles pagavam. Do princípio a fim era, sempre e para tudo, a Candelária, a Rua do Ouidor, o Grémio Literário, os bondes, o senhor Dom Pedro, o barão do Rio Branco, Floriano, o Pão de Açúcar, o Bota-fogo, Niterói, etc, etc.

Eu já vi muitas vezes o Rio, que é como quem diz (servindo-me da linguagem do Picoto) ver, não vi, mas conheço-o bem. Um ano inteiro tive por companheiros de mesa no Carolina de Vila Nova de Famalicão dois “brasileiros”, ou antes, três, contando com a “sinhá” de um deles; e tão cheio de Rio fiquei que, querendo eu fingir, toda a gente me julgara vindo “di lá”.

Reaberta a audiência, veio a segunda testemunha, que disse chamar-se José da Silva Laró, um sujeito zarolho, torto, que eu não conhecia.

- O que sabe vocemecê sobre os antecedentes do acusado?

- Eu vinha pelo meu caminho e, quase ao chegar à igreja de Rebordões, topei com o António Lebre que me disse...

- Eu não perguntei nada disso: perguntei-lhe pelos antecedentes do réu. Se sabe, diga. Se não sabe, diga que não sabe. Responda.

- Eu vinha pelo meu caminho e, quase a chegar à igreja de ...

- Lá volta a senhora testemunha à mesma. Diga-me: conhece o acusado, ali o Lourenço?

- Ah! Isso conheço: é ladrão... que, vamos, a mim nunca me roubou nada... mas é ladrão, sim, senhor.

- É chefe de quadrilha, pois não é assim?

- Isso, saiba Vossa Senhoria, que também é ... que a mim nunca me fez mal nenhum...

- Então agora diga lá o que viu; mas a verdade, só a verdade...

- Eu vinha pelo meu caminho e, quase a chegar à igreja de Rebordões, topei com o António Lebre, que me disse: - ó Laró, tu não sabes? Parece-me que andam ladrões ali na igreja; e vai eu segui o meu caminho e vi o Lourenço a sair da igreja com um saco às costas.

-Si, diz bem; e que trazia ele dentro do saco? Responda devagar, não se atrapalhe.

- Umas toalhas de linho, dois castiçais de prata, um par de brincos de Nossa Senhora e o relógio do senhor prior.

- Mas viu bem isso? E conheceu bem que era o Lourenço? E ele tinha ou não tinha barbas?

- Assim Deus me salve como o vi com estes olhos; e barbas, tinha. Como é que as não podia ter? ... pois se ele as tem...

Veio a terceira testemunha, a quarta, a quinta, a sexta, e todas afinaram pelas primeiras duas. O delegado prescindiu das restantes.

- Venha a primeira testemunha da defesa, disse o juiz.

- Como se chama?

- Rita da Conceição.

- Jura aos Santos Evangelhos dizer a verdade? Responda ao que lhe for perguntado ali pelo senhor defensor. E continuou a ler com muito interesse, ao que parece, O Primeiro de Janeiro, que nesse dia trazia a lista das promoções judiciais. E, voltando-se para o delegado:

- Ó colega, o colega está à bica...

... e aos costumes disse nada. Está na altura, senhor defensor nomeado “ad-hoc”.

[CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO]

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973
Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Estamparia têxtil
GONÇALVES & SILVAS, LDA
Telefone | Fax 252 941 134 - Atáinde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães



O Agrupamento n.º 027 do C.N.E. de S. Pedro de Bairro realizou no dia 8 de Dezembro o encerramento solene das comemorações do seu 65.º aniversário. Oportunidade, segundo os seus responsáveis, “para recordar e solidificar esta aventura gratificante que dura há já 65 anos”. O agrupamento de S. Pedro de Bairro desenvolve a sua acção a favor da educação de jovens com valores e de fé, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos seus antecessores e pelo fundador do CNE, Baden Powell, que definia o escutismo “como um movimento cuja finalidade é educar a próxima geração como cidadãos úteis e de vistas largas...”

Centro de Estudos do Surrealismo de Famalicão terá apoio do governo

AUTARQUIA DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO APRESENTOU PROJECTO ARQUITECTÓNICO DO CENTRO DE ESTUDOS

Segundo revela a autarquia famalicense, através do seu gabinete de comunicação, a ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, garantiu que a Câmara Municipal que pode contar com o apoio financeiro do governo para a construção do Centro de Estudos do Surrealismo, que integra um museu consagrado a esta corrente artística, cuja maqueta foi apresentada recentemente, no âmbito de uma homenagem da Fundação Arthur Cupertino de Miranda, assinalando o primeiro aniversário da morte de Mário Cesariny, artista plástico e figura maior do surrealismo português.

Isabel Pires de Lima, que esteve na Casa das Artes de Famalicão no início do mês como convidada para a estreia nacional da peça de teatro “Os Filhos do Esfolador”, do grupo Jangada de Pedra, teceu grandes elogios à política cultural desenvolvida no município e não esqueceu o facto de a autarquia ter tomado a decisão política de construir as instalações do Centro de Estudos do Surrealismo, que irá acolher um museu com o espólio de vários artistas, nomeadamente o de Mário Cesariny. “A riqueza do espólio que Famalicão tem, no domínio do surrealismo, merece, de facto, uma atenção muito especial. Fico particularmente satisfeita”, afirmou Isabel Pires de Lima, abrindo a porta ao apoio finan-



MUSEU CAMILO PREMIADO

A Casa Museu de Camilo distinguiu-se com o Prémio Melhor Museu 2006 atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), que concedeu também menções honrosas ao Museu do Caramulo e ao Laboratório Químico da Universidade de Coimbra. Localizada em São Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, a Casa Museu de Camilo “destaca-se não só pelo projecto museológico, mas também pelo seu trabalho como centro de informação e investigação sobre o escritor” Camilo Castelo Branco, justificou o presidente da APOM, João Neto. ■■■■

ceiro do Governo para a concretização de uma obra avaliada em três milhões de euros. “Claro que sim, claro que sim...”, respondeu a ministra, quando questionada se o município pode contar com o apoio do Ministério da Cultura.

O futuro Centro de Estudos do Surrealismo, que será erguido numa das margens do Parque da Cidade, em terrenos localizados entre o Citeve e o Centro Coordenador de Transportes, terá uma sala de exposições com 350 metros de área e nove metros de pé direito. “O Centro de Estudos do Surrealismo será uma obra marcante para a cidade, para a região e para a cultura portuguesa, que o município de Famalicão se orgulha de lançar no terreno”, afirmou o presidente da Câmara, Armin-

do Costa, ao ser apresentada a maqueta, adiantando que, “com a construção do Centro de Estudos do Surrealismo, onde vamos investir cerca de três milhões de euros, a Câmara, assume o seu papel de agente defensor dos bens culturais e promotor da cultura, que investe na criação de infra-estruturas e na dinamização dos equipamentos culturais”. O concurso público será lançado após a conclusão do projecto de execução, prevista para 2008. Composto por três pisos, a estrutura em forma de rectângulo recortado irá receber 1900 obras surrealistas, parte das quais foram doadas por Mário Cesariny. Integrará também uma biblioteca especializada, um auditório com 120 lugares e um espaço pedagógico. ■■■■

Externato Delfim Ferreira realiza mais umas “Delfíadas”

MELHORES ALUNOS VÃO SER PREMIADOS

Amanha, quinta-feira (13 de Dezembro), o Externato Delfim Ferreira vai levar, a cabo mais uma vez, as “Delfíadas”, festa por excelência do colégio, em homenagem àquele que deu o nome a esta escola. O programa é vasto e tem início logo pela manhã (8h20) com a leitura de uma mensagem, por parte dos professores, alusiva ao evento.

Do período da manhã, destaca-se para a realização de um cortamato escolar (9h05), para a abertura das Tasquinhas (10h00) e para a realização de diferentes actividades desportivas a levar a cabo no pavilhão do externato.

À tarde, o ponto alto destas “Delfíadas”: a sessão solene, a realizar a cabo, no auditório Doutor Aurélio, onde se procederá à entrega de prémios aos melhores alunos do ano transacto. Nesta sessão, estarão presentes os Encarregados de Educação dos alunos premiados, que serão para o efeito convidados e recebidos pelos Directores de Turma do ano 06/07, representantes (delegados) das turmas (manhã e tarde) e Professores. As “Delfíadas” prosseguem depois com um Jogo de Futsal entre professores e alunos (15h45). ■■■■

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médic; Multicare.



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Ilusão. Amor: faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento. Saúde: a fadiga apodera-se de si. Descanse mais. Dinheiro: não enverede por negócios duvidosos. Número da Sorte: 32

TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama. Saúde: o stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço. Dinheiro: modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos. Número da Sorte: 53

GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada. Amor: seja mais espontâneo pois a sua tendência irá no sentido de racionalizar as suas emoções. Saúde: Poderá sentir-se cansado e desmotivado. Dinheiro: aproveite as oportunidades. Número da Sorte: 26

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projectos. Amor: corra o risco de entrar em conflito com a pessoa que presentemente ocupa um lugar de destaque na sua vida. Saúde: não surgirão problemas de maior. Dinheiro: evite excessos e procure manter o sentido de equilíbrio. Número da Sorte: 68

LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Equilíbrio. Amor: procure ser tolerante para com o seu par. Saúde: não terá problemas, mas controle o seu apetite. Dinheiro: não é boa ideia lançar-se em projectos muito arrojados. Número da Sorte: 53

VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: Valete de Espadas, que significa Vigilante. Amor: as amigas mais próximas irão apoiá-lo psicologicamente. Saúde: cuidado com problemas renais. Dinheiro: Não é boa altura para gastos supérfluos. Número da Sorte: 61

BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: está agora mais virada para o seu companheiro. Saúde: poderá vir a queixar-se de um certo cansaço. Dinheiro: espera-o um período sem surpresas. Número da Sorte: 12

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: o Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: é altura de reunir objectivos e não desperdiçar esforços. Saúde: sempre que lhe for possível afaste-se das rotinas, só lhe trará benefícios. Dinheiro: surgirá uma oportunidade interessante de realizar capital. Número da Sorte: 15

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: se estiver a enfrentar dificuldades com a pessoa amada, conseguirão alcançar a serenidade e a estabilidade. Saúde: sempre que for possível, dê grandes passeios. Dinheiro: período sem alteração. Número da Sorte: 52

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: A Força, que significa Força, Domínio. Amor: as relações com as pessoas que ama não serão das melhores. Saúde: procure um ginásio, faça exercício. Dinheiro: Espere-o um aumento. Número da Sorte: 11

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento. Amor: conseguirá aproximar-se dos outros porque estará bem consigo mesmo. Saúde: período muito favorável. Dinheiro: ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário que tanto gosta. Número da Sorte: 10

PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: 9 de Ouros, que significa Prudência. Amor: período em que poderá conhecer novas pessoas e estabelecer novas amizades. Saúde: poderão surgir algumas dores musculares. Dinheiro: não é boa altura para efectuar transacções comerciais. Número da Sorte: 73

anedota

Duas loiras estavam andando na rua e uma diz para a outra:
- Oh, olha ali, um passarinho morto!
A outra olha para o céu e diz:
- Onde?!

- Doutor - disse a loira ao telefone para o ginecologista - por acaso não esqueci as minhas calcinhas aí?
- Não, aqui não.
- Tudo bem, vou ligar ao dentista.

pensamento

Nunca se pode concordar em rastejar quando se sente ímpeto de voar
VIII HELEN KELLER

A arte de vencer aprende-se nas derrotas
VIII SIMON BOLÍVAR

receita

Polvo Assado no Forno

Ingredientes: 1 Kg de polvo, 1 Kg de batatinhas, 1 dl de azeite, 2 cebolas, 3 dentes de alho, 2 tomates maduros, 1 pimento, 1 folha de louro, malagueta e pimenta q.b., 60 gr. de chouriço.

Coze-se o polvo. Descasca-se as cebolas e os alhos e cortam-se às rodelas. Corta-se o pimento em tiras, o tomate aos bocados e o chouriço às rodelas. Leva-se ao lume com o azeite, excepto o tomate que só deverá ser adicionado após a cebola ficar loura, bem como a malagueta e deixa-se refogar mais um pouco. Em seguida, junta-se o vinho e uma chávena de água. Deixa-se ferver mais ou menos 5 minutos. Coloca-se o polvo cozido num pirex, juntamente com as batatinhas peladas (que foram cozidas previamente com pele) e rega-se com o refogado. Leva-se a forno alto 10 a 15 minutos só para alourar. Retira-se do forno e polvilha-se com salsa.

sudoku

		7	3					4
1	3				4		5	
		6	7	1		3		
		5	2					
	7	3		9		4	2	
					8	6		
	1		4	2	9			
	2		1				7	8
3					7	2		

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

5	4	3	7	1	9	2	8	6
1	2	9	5	8	6	7	3	4
8	7	6	4	3	2	1	9	5
7	9	2	6	4	1	8	5	3
6	8	5	3	2	7	4	1	9
3	1	4	9	5	8	6	7	2
9	3	1	2	7	4	5	6	8
2	6	8	1	9	5	3	4	7
4	5	7	8	6	3	9	2	1

III COLABORAÇÃO DE IP



Luís Martins **Telm. 913 465 109**
e-mail: lmartins@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Terreno - Vila das Aves - c/ 1.400m² c/ viabilidade construção p/ excelente moradia



Terreno - Vila das Aves - c/ 500m² c/ viabilidade construção p/ excelente moradia



Moradia S. Salvador do Campo - Como Nova - 199.500 Euros



Moradia - Rebordões T3 e T4 - Novas, prontas a habitar.



Moradia - Rebordões - T4 - Nova Muito bom preço!!!



Moradia "Pão de Açúcar" - Santo Tirso



Moradia Santo Tirso - Centro - Como Nova



T2 Duplex / T3 Triplex / Loja Junto à estação da CP em Santo Tirso

ave@remax.pt

www.remax.pt

AGRADECIMENTO

TERESA MACHADO

(SOGRA DO SÓCIO E FUNDADOR DO EXTERNATO DELFIM FERREIRA, DOUTOR AURÉLIO FERNANDO MARTINS PEREIRA, COMENDADOR DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA)

Vimos por este meio prestar o nosso agradecimento a todos quantos estiveram presentes na celebração fúnebre da Sr.ª Dona Teresa Machado e bem como os participantes na missa de 7º dia que se realizou na passada sexta-feira, dia 7 de Dezembro de 2007, na Igreja Paroquial de Riba de Ave.

A Direcção do Externato Delfim Ferreira

@armazénsdeNegrelos

Pedrados - S.Tomé

919283301

Prendas de Natal

Vidros, Inox, Louças, Brinquedos, Jogos, Ferramentas, Cristais, Porcelanas, et.

0,50 - 1,00 - 1,50 - 1,75 Eur. - Venda ao Público e Revenda

Abre Sábado - dia 1 Dezembro

Aberto aos sábados, domingos e feriados. "Edifício Rest. O Petiskão", Rua Central, 194, 196 e 202

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 382 - 12 DE DEZEMBRO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA GARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADOR: MARCOS CERTO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, José Monteiro da Costa, residente na França.

Restaurante *Estrela do Monte*
 c/ nova gerência de Bruno Pereira
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, António Mendes Sampaio, residente em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, a feliz contemplada nesta 1ª saída de Dezembro foi a nossa estimada assinante, Maria Filomena Soares Monteiro Alves, residente em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz
 Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SÁO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

*vende-se * compra-se * aluga-se
 * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

VENDO

Junto ao Rio Vizela (Lugar do Engenho - Vila das Aves) casa c/ terreno de 2.167m², salão c/ 325m²; Casa de caseiro c/ 89m² e Leira c/ 183m²; Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m². Contactar: 252 942 487

VENDE OU ALUGA

Quintinha c/ casa de habitação e pequeno armazém, c/ árvores de fruto e vinha, c/ muita água em Vila das Aves
 Contactar: 960 242 917

PRECISA-SE

Electricista de auto-mecatrónica
 Contactar: 919 010 469 ou 252 415 600

PRECISA-SE

Electricista
 Contactar: 252 933 394 ou 912 188 814

PRECISA-SE

Jornalista em regime de part-time
 Contactar: 918 266 060 (entre as 14 e as 19 horas)

De parabéns 18-12-2007



Completa mais uma primavera a menina Tayla Lee, residente na Austrália. A família nesta data tão querida deseja-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!

De parabéns



Completa quatro lindas primaveras o menino **Jonas Ruben Jaques Vargas**. Teus avós maternos e com muito amor e carinho, desejam-te, nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidades.

Beijinhos e parabéns!

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 27 DE DEZEMBRO / 07

entremargens

entremargens@mail.telepac.pt

www.jornal-entre-margens.blogspot.com

Luís Pinto

viajante de calçado

Minho - Trás-os-Montes e Beiras
 EXPOSIÇÃO EM HÓTEIS

MARCAS: Schumaker, Paulo Bellini

Joaquim - S. João da Madeira
 Boas Festas
 Telem. 919 101 854

Massagem de Recuperação Física
 Técnicas de Osteopatia
 Estimulação Muscular
 Pressoterapia
 Parafina
 Termoterapia
 Tratamentos de Rosto
 Tratamentos de Corpo
 Tratamentos de Pés
 Tratamentos de Mãos
 Massagem Anti-stress
 Massagem Hot-stones

Fonte D'Equilíbrio

NORBERTA CUNHA (massagista de recuperação física e técnicas de osteopatia)
 Av. de Poldrões, 354 | Vila das Aves | T. 914 142 532 | e-mail: fonte.equilibrio@gmail.com

José Miguel Torres



Massagista
 Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Habilaves
Mediação Imobiliária

Moradias
Apartamentos
Terrenos
Quintas
Pavilhões
Alugueres
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:
www.habilaves-immobiliaria.com

DESTAQUE

Ano Novo
Casa Nova

Visite-nos de Segunda a Domingo

<p>Moradia p/ Restauro S. Tomé 30.000,00 € Ang. 4248</p>	<p>Moradia pronta a habitar Roriz 105.000,00 € Ang. 2536</p>	<p>Quinta c/ casa senhorial + casa de caseiro viabilidade p/ loteamento Negócio de Ocasão 30.000,00 € Ang. 4270</p>	<p>Lote c/ 1.600 m2 Cense 30.000,00 € Ang. 4270</p>
<p>Moradia Lordelelo Negóc. Excelente Ang. 4268</p>	<p>Apartamento T2 c/ pouco uso Vila das Aves coz. mobilada / equipada 82.300,00 € Ang. 4253</p>	<p>Apartamento T2 Novo S. Salvador 2 garagens + arrumos 86.000,00 € Ang. 4271</p>	<p>Moradia T3 Nova Bairro escolha os acabamentos entrega num mês Ang. 2895</p>
<p>Pavilhão c/ 500 m2 junto à VIM Ang. 4210</p>	<p>Apartamento T3 Delães garagem p/ 2 carros Localização excelente Ang. 4127</p>	<p>Pavilhões 525 m2 580 m2 2783 m2 Barca Ang. 4200</p>	<p>Apartamento T2 centro de Vila das Aves</p>

ALUGUERES

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tlf.: 252 873 309 / Tlm.: 932 390 018 - Email: Habilaves@sapo.pt

O NATAL COMEÇA AQUI!!!

de 10 a 16 de Dezembro de 2007

DECORAÇÕES DE NATAL COM

TALÃO E. LECLERC

50%

Dias 14, 15 e 16

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES

Controlo Regular de Higiene e Segurança Alimentar, baseado em auditorias técnicas e análises laboratoriais efectuadas pela SCS Portugal

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida do Poldrões
275 EN. 105Km 31.6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

- Mudanças de óleo a partir de 13€
- Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
- Na revisão completa (óleos e filtros) oferta lavagem
- Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços, discos

LUBRIFICANTES GALP

Combustíveis :: Lavagens
Oficina :: Banco Potência :: Pré-Inspeção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS

Montagem :: Equilibragem :: Alinhamento Direcção
Desempenho de Jantes Imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Discos :: Calços :: Filtros :: Amortecedores :: Baterias

BOAS FESTAS